

18-19 NOV 2024

ANFITEATRO NOBRE, FLUP



DESIGN GRÁFICO - MANIFESTO WORKS

2 ° ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO FLUP

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES, COLABORATIVAS E/OU DIGITAIS NAS HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS



2º Encontro de Investigação FLUP “Práticas interdisciplinares, colaborativas e/ou digitais nas Humanidades e Ciências Sociais” (18-19.novembro.2024, FLUP). Livro de Resumos

Evento inserido na Semana da Ciência e da Tecnologia 2024, Ciência Viva.

<https://www.cienciaviva.pt/semanact/2024/>

Comissão Organizadora do evento:

Centre for Digital Culture and Innovation (CODA), Direção da FLUP.

Com o apoio de: Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (CETAPS), Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território - Porto (CEGOT), Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), Centro de Linguística da Universidade do Porto (CLUP), Instituto de Filosofia (IFilosofia), Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (ILCML), Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP).

Comissão Científica do evento:

Ana Maria Guedes (CEAUP), Bruno Ministro  (ILCML), Diogo Marques  (CODA, ILCML), Françoise Bacquelaire  (CLUP), Joana Matos Gomes  (IF), José Teixeira (CEGOT), Luciano Moreira  (CETAPS), Luís Trigo  (CODA, CLUP), Manuela Pinto  (CITCEM), Maria João da Silva Oliveira (IS-UP), Vera Moitinho de Almeida  (CODA, CITCEM).

Autores:

Adriana Luís Garcia – FEUP
Amélia Aguiar Andrade  – IEM, NOVA FCSH
Ana Cunha Ferreira  – CIQUP, FCUP
Ana Carolina Ramalho Sampaio  – FEUP
Ana Ester Tavares  – CITCEM, FLUP, CESEM, NOVA FCSH
Ana Filipa Fonseca  – CLUP, FLUP, CLUNL, NOVA FCSH
Ana João Silva – CITCEM, FLUP
Ana Luísa Fernandes - FLUP
Ana Sofia Freixo Pinto  – CLUP, FLUP
André Barbosa  – Wikimedia Portugal, FLUP
António Coelho  – INESC TEC, FEUP
António Costa  – FLUP
António Leal  – CLUP, FLUP
Ana Vale  – REMA, CITCEM, FLUP
António Marques Rodrigues  – FLUP
Aquiles Manuel Crespo Boiça – FLUP
Assunção Araújo  – CEGOT, FLUP
Beatriz Lacerda – IS-UP, FLUP
Bernardo de Souza  – FLUP
Bibiana Maria Bragagnolo  – UFMT
Bruna Daniela Craveiro Silva – FLUP
Bruno Cardoso  – CETAPS, FLUP, CITTA, FEUP

Cansu Rendeci  – CETAPS, FLUP
Carla Carvalho  – FBAUP
Carla Morais  – FCUP, CIQUP, UEC
Carlos Alberto de Melo Silva Mota  – UFPiauí, FLUP
Carlos Silva  – Wikimedia Portugal, CLUP, FLUP
Carolina Quirino – PBS, UPorto
Carolina Teixeira Sousa  – CITCEM, FLUP
Catarina Marques  – CPUP, FPCEUP
Celeste Pedro  – IFilosofia, FLUP
Cláudia Cristina da Silva Fontineles  – UFPiauí
Daniel Alves  – IHC, NOVA FCSH
Daniela Rodrigues  – CLUP, FLUP
Diogo Marques  – CODA, ILCML, FLUP
Evelin Amorim  – INESC TEC, FEUP
Fátima Silva  – CLUP, FLUP
Felipe Jacob de Jesus Ferreira  – CETAPS, FLUP
Filipa Pereira – FLUP
Filomena Limão  – CITCEM, FLUP
Francisca Ferreira Lopes Dias – FLUP
Francisco Campos  – Mentoria UPorto, FLUP
Frederico Lima  – UFPI
Henrique Silva  – INESC TEC, FEUP
Hernâni Veloso Neto  – IS-UP, FLUP, ISLA-IPGT Gaia/Porto
Hugo Barreira  – CITCEM, FLUP
Inês Barbosa  – IS-UP, FLUP
Inês Cantante  – CLUP, FLUP
Inês Cardoso  – ILCML, FLUP
Isabel Galhano – CLUP, FLUP
Isabela Ramos  – CITCEM, FLUP
Joel Ramos Faustino – CETAPS, FLUP
José Manuel De la Torre Ruiz  – FEE, UGranada
Julio Eduardo Alvarenga  – FLUP
Leandro Ortolan Fagundes  – IFilosofia, FLUP
Lígia Ferro  – IS-UP, FLUP
Lile Kobaliani  – CETAPS, FLUP
Luciano Moreira  – CETAPS, FLUP, FEUP, CIQUP
Luís Trigo  – CODA, CLUP, FLUP
Manuel Joaquim Moreira da Rocha  – CITCEM, FLUP
Maria Beatriz Rodrigues  – CETAPS, FLUP
María Dolores Vidal Salazar  – FEE, UGranada
Maria Zulmira Castanheira  – CETAPS, NOVA FCSH
Mariana Pinto  – CLUP, FLUP
Mário Teixeira – FLUP
Matilde Gonçalves  – CLUNL, NOVA FCSH
Michel Kabalan  – IFilosofia, FLUP
Miguel Correia  – CIIE, FPCEUP
Natália Botica  – Un. Arqueologia, UMinho
Paula Guerra  – IS-UP, CEGOT, CITCEM, FLUP, DINÂMIA'CET-Iscte
Paulo Santos  – FLUP
Pedro Barreto – FLUP
Pedro Gaspar Amaral – FLUP
Purificação Silvano  – CLUP, FLUP

Rafael Antunes Padilha  – IFilosofia, FLUP
Raquel Branquinho  – REMA, FLUP
Raquel Correia de Souza  – CETAPS, FLUP
Rita Himmel  – REMA, CITCEM, FLUP
Ronaldo Mendes – ESE-Un. Tchico Té
Rosalina Silva  – FEUP
Rui Morais  – CECH, UCoimbra, CITCEM, FLUP, Iberia Graeca
Rute Rebouças  – CLUP, FLUP
Sandra Montalvo Arroyo  – FEE, UGranada, IS-UP, FLUP
Sara Ferreira  – CITTA, FEUP
Steven S. Gouveia  – IFilosofia, FLUP
Teresa Aguiar  – CETAPS, FLUP, FCUP
Terhi Marttila  – ITI, ULisboa
Thereza Helena de Souza Nunes  – FLUP
Tiago Barbedo Assis  – IS-UP, FLUP, FBAUP
Tiago Rocha  – PBS, UPorto
Vera Moitinho de Almeida  – CODA, CITCEM, FLUP, INESCC, UCoimbra
Viviana Fernández Marcial  – REMA, CITCEM, FLUP
Waldir Pimenta  – Wikimedia Portugal,

Coordenação editorial: Centre for Digital Culture and Innovation (CODA) - Vera Moitinho de Almeida, Diogo Marques, Luís Trigo.

Capa: design de Carolina Carvalho, Manifesto Works. <https://manifestoworks.com/>

Licença CC BY-SA 4.0. <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Citar como: Moitinho de Almeida, V., Marques, D., Trigo, L. (eds.) (2024). *2º Encontro de Investigação FLUP "Práticas interdisciplinares, colaborativas e/ou digitais nas Humanidades e Ciências Sociais"*. Livro de Resumos. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). <https://doi.org/10.5281/zenodo.14173275>

Índice

NOTA DE ABERTURA – PAULA PINTO COSTA, DIRETORA DA FLUP	8
RESUMOS – COMUNICAÇÕES ORAIS	
<i>O PROJECTO MAIA - Managing Artificial Intelligence In Archaeology</i> [EN] <i>The MAIA project - Managing Artificial Intelligence in Archaeology</i> Vera Moitinho de Almeida, Natália Botica	9
<i>Cartografia digital como método de comunicação: a criação de mapas digitais para o estudo das Capelas dos Ossos</i> Francisca Ferreira Lopes Dias	10
<i>Opustessellatum-PT. Caminhos para um estudo dos mosaicos romanos em território português</i> Filomena Limão, Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, André Barbosa, Carlos Silva	11
<i>RETRATO[S] DE FAMÍLIA: uma retextualização ciberliterária a partir de António Aragão</i> Diogo Marques, Inês Cardoso	12
<i>Explorando a Expressão Diagramática: uma galeria colectiva de árvores e círculos</i> [EN] <i>Exploring Diagrammatic Expression: a collective gallery of trees and circles</i> Celeste Pedro, Michel Kaban, Terhi Marttila, Carla Carvalho	13
<i>O Chá Deles: emoções e bebidas na literatura Vitoriana pela lente das Humanidades Digitais</i> [EN] <i>Their Cup of Tea: emotions and drinking in victorian literature through the lens of digital humanities</i> Raquel Correia de Souza, Lile Kobaliani, Felipe Jacob de Jesus Ferreira	15
<i>Visões de Utopia. Explorando construções sociais de utopismo através da análise de dados</i> Joel Ramos Faustino	17
<i>Superando a lacuna de confiança na Medicina de IA: abdução, transparência e explicabilidade</i> Steven S. Gouveia	18
<i>A importância de 2 fotografias: périplo pelas salas de música em residências particulares na 'Ilustração Portuguesa' (1903-1924)</i> Ana Ester Tavares, Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, Hugo Barreira	18
<i>Um simbólico retorno a casa. Imagiologia 3D e análise de vasos gregos do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP)</i> Vera Moitinho de Almeida, Rui Morais	19
<i>A digitalização da lista de desejos (SWARK). Valorização das arquiteturas históricas da cidade do Porto através da articulação de práticas investigativas e perspectivas empresariais</i>	

[EN] <i>The digitization of the wishlist (SWARK). Valuing the historic architecture of the city of Porto through the articulation of research practices and business perspectives</i> Ana João Silva	22
<i>O Comissariado da Terra Santa em Portugal: um estudo interdisciplinar, colaborativo e em acesso aberto</i> Bernardo de Souza, António Marques Rodrigues	23
<i>Uma incursão na memória cultural do Porto através dos seus monumentos (1800-1933)</i> Isabela Ramos	24
<i>O Verbo Encantado e o Verbo Engravatado: a conjuntura do jornalismo brasileiro nos anos 1970</i> Carlos Alberto de Melo Silva Mota, Cláudia Cristina da Silva Fontineles, Paula Guerra	25
<i>O cinema erótico e pornográfico na Boca do Lixo (SP): a imagem cinematográfica, consumo de filmes e a crise das pornochanchadas (1980-1985)</i> Julio Eduardo Alvarenga, Frederico Lima, Paula Guerra	26
<i>Pesquisa Artística: conexões entre o grupo de pesquisa Artes Híbridas, Olpa (Cuiabá) e a Rede Todas as Artes Todos os nomes (Porto)</i> [EN] <i>Artistic Research as an Exploratory Practice: Connections between Cuiabá and Portugal in the Todas as Artes Todos os Nomes Network</i> Thereza Helena de Souza Nunes, Paula Guerra, Bibiana Maria Bragagnolo	27
<i>O processamento de cognatos e falsos cognatos em falantes L1 Português Europeu e L2 Inglês: um estudo psicolinguístico de priming e leitura automonitorizada</i> [EN] <i>The processing of cognates and false cognates in L1 European Portuguese and L2 English speakers: a psycholinguistic study of priming and self-monitored reading</i> Mariana Pinto	28
<i>Mecanismos de reformulação e suas implicações no discurso académico</i> Ana Sofia Freixo Pinto, Fátima Silva	30
<i>A influência do conteúdo temático no género reportagem de divulgação científica</i> Ana Filipa Fonseca, Fátima Silva, Matilde Gonçalves	31
<i>Crimes de Linguagem – em torno da criminalização do discurso de ódio</i> Bruna Daniela Craveiro Silva	32
<i>O Antropoceno e a Antropologia: por uma revisão da descrição</i> [EN] <i>The Anthropocene and Anthropology: towards a review of description</i> Rafael Antunes Padilha	33
<i>CreoPhonPt: Vozes das Comunidades Crioulas</i> Carlos Silva, Luís Trigo, Vera Moitinho de Almeida, Francisco Campos, Ronaldo Mendes, Lúgia Ferro, Beatriz Lacerda	35
<i>Meta-ontologias para Algoritmos</i> Leandro Ortolan Fagundes	36
<i>Inteligência Artificial Generativa no jornalismo: Large Language Models na verificação de títulos e leads de cibernotícias</i> [EN] <i>Generative Artificial Intelligence in journalism: using Large Language Models to verify titles and leads in cybernews</i> Aquiles Manuel Crespo Boiça	37

<i>Pânico moral e trotinetes elétricas: Recolha e análise automatizada de representações sociais de jornais</i> [EN] <i>Moral panic and e-scooters: an automated analysis of social representations in newspaper media</i> Bruno Cardoso, Sara Ferreira, Luciano Moreira	38
<i>Bioimages: plataforma digital sobre imagem e sustentabilidade</i> Tiago Barbedo Assis	40
<i>O site "viagens em Portugal": utilização do Google Maps para um turismo mais sustentável</i> [EN] <i>The website "viagens em Portugal": use of Google Maps for a more sustainable tourism</i> Assunção Araújo	41
<i>TalentiaPoint: Uma Plataforma de IA para autoavaliação de competências e gestão de talentos universitários</i> Sandra Montalvo Arroyo, María Dolores Vidal Salazar, Hernâni Veloso Neto, José Manuel De la Torre Ruiz	43
<i>A integração da FLUP no ROSSIO: preparação das bases de dados do CETAPS</i> Luciano Moreira, Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, Amélia Aguiar Andrade, Daniel Alves	44
<i>"Anglophone Travellers in Portugal": um projeto de humanidades digitais a caminho das humanidades cidadãs</i> Maria Beatriz Rodrigues, Maria Zulmira Castanheira, Luciano Moreira	45
<i>Exploração de método(s) para a investigação grupal/digital na aula de Fonologia - Um caso prático</i> Carlos Silva, Paulo Santos, Luís Trigo, Vera Moitinho de Almeida, António Costa	46
<i>Anotação semântica de Harry Potter and the Philosopher's Stone em Português Europeu, Inglês e Espanhol</i> Rute Rebouças, Inês Cantante, Purificação Silvano, António Leal, Evelin Amorim	47
<i>Humor na tradução: uma análise de Love's Labour's Lost</i> [EN] <i>Humour in Translation: Exploring Love's Labour's Lost in English and Portuguese</i> Cansu Rendeci, Luciano Moreira	48

RESUMOS – POSTERS

<i>ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A ESTRUTURA TEMPORAL DE NARRATIVAS CLÍNICAS EM PORTUGUÊS EUROPEU: COMPARAÇÃO DOS ESQUEMAS DE ANOTAÇÃO I2B2 E TEXT2STORY</i> Ana Luísa Fernandes	50
<i>Políticas linguísticas como garantia de direitos humanos: revisão das políticas linguísticas adotadas em Portugal para a comunidade surda</i> Daniela Rodrigues	51
<i>Media digitais e conhecimento de senso comum sobre a sustentabilidade: uma análise da perspetiva das representações sociais</i> Teresa Aguiar, Carla Morais, Luciano Moreira	51

<i>A indexação das obras de Abel Salazar: análise de thesaurus em ciências da saúde e nas artes</i>	
[EN] <i>Analysis of health sciences descriptors and their impact on indexing the works of Abel Salazar</i>	
Ana Carolina Ramalho Sampaio, Adriana Luís Garcia, Rosalina Silva	52
<i>Representações sociais das mulheres nas áreas STEAM: Uma perspetiva crítica das humanidades digitais</i>	
Ana Cunha Ferreira, Carla Morais, Luciano Moreira	53
<i>A digitalização e divulgação pública do arquivo documental do Museu de Etnologia do Porto no portal ARQUIV@ para a salvaguarda da sua memória. Proposta metodológica</i>	
[EN] <i>The digitization and public dissemination of the documentary archive of the Museum of Ethnology of Porto in the online portal ARQUIV@ for the safeguarding of its memory. Methodological proposal</i>	
Carolina Teixeira Sousa	54
<i>Voto eletrónico, informação, candidaturas e participação: uma análise às tendências das eleições estudantis na FLUP e na FCUP</i>	
Pedro Gaspar Amaral	55
<i>Abrir o Endovélico à web semântica: vocabulários controlados arqueológicos e LOD</i>	
Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, Filipa Pereira, Ana Vale, André Barbosa	56
<i>Porto Barroco: aprender História da Arquitetura inventariando digitalmente o património</i>	
Manuel Joaquim Moreira da Rocha, Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, André Barbosa, Pedro Barreto, Mário Teixeira, Carlos Silva	57
<i>Unidades de I&D, Unidades Funcionais</i>	
CEAUP, CEGOT, CETAPS, CITCEM, CLUP, ILCML, IFilosofia, ISociologia, REMA, CODA	58

RESUMOS – WORKSHOPS

<i>O CORPO EM MOVIMENTO: UM OLHAR SOBRE A LINGUAGEM VISUAL COM ELAN</i>	
Isabel Galhano	65
<i>Métodos visuais nas ciências sociais: oficina de cartografia participativa</i>	
Inês Barbosa, Beatriz Lacerda, Lígia Ferro	66
<i>Wikidata como recurso científico para dados patrimoniais e geolocalização</i>	
André Barbosa, Waldir Pimenta, Carlos Silva, Luís Trigo, Vera Moitinho de Almeida	67
<i>Mapear Utopias: Uma introdução à criação de mapas em R</i>	
[EN] <i>Mapping Utopias: an introduction to mapmaking in R</i>	
Joel Ramos Faustino, Luciano Moreira	68
<i>É um Plano de Gestão de Dados e um café curto, por favor!</i>	
[EN] <i>A Data Management Plan and an espresso, please!</i>	
Vera Moitinho de Almeida, Raquel Branquinho, Ana Vale	69

Nota de Abertura

A investigação, desenvolvimento e inovação é uma das linhas de força da missão da FLUP. As oito Unidades de I&D que têm sede na FLUP e são financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia garantem a prossecução dos objetivos associados a este grande domínio. Estas Unidades de I&D integram investigadores de distintas proveniências, enquadrados nos seus próprios programas de investigação, desenvolvimento e inovação, bem como nos projetos nacionais e europeus.

A Comissão Europeia, no que toca à investigação e inovação até 2027 no domínio da Cultura, Criatividade e Sociedade Inclusiva, privilegia abordagens mais horizontais, transversais e complexas. Este mesmo propósito reflete-se na atividade da European Alliance for Social Sciences and Humanities (EASSH), de que a FLUP é membro. Enquadrados nestas linhas de orientação, os projetos interdisciplinares desenvolvidos pelas ciências sociais e humanas conseguirão encontrar soluções capazes de responder aos múltiplos desafios dos nossos tempos. A necessária e promissora interligação de áreas disciplinares, bem como o resultado proporcionado pela aplicação da tecnologia à investigação e à divulgação / comunicação do conhecimento constituem dois enormes desafios que irão proporcionar uma aceleração ímpar da renovação epistemológica e do impacto do conhecimento na sociedade. A sociedade não é apenas a recetora destas conquistas e práticas é também promotora da mudança na medida em que faz parte do processo que dá origem ao desenvolvimento de novos projetos. Uma comunicação de ciência mais eficaz dará lugar a um maior interesse pelas universidades e contribuirá para consolidar o seu papel e prestígio.

O 2º Encontro de Investigação FLUP, organizado pelo Centre for Digital Culture and Innovation (CODA), está alinhado com estes princípios e tem o objetivo de proporcionar um novo momento de encontro dos Investigadores FLUP e promover a reflexão em torno do tema "Práticas interdisciplinares, colaborativas e/ou digitais nas Humanidades e Ciências Sociais". A discussão assenta em três eixos: práticas interdisciplinares, colaborativas e digitais. Cada um deles de per se constitui um enorme desafio às respostas requeridas pelas profundas transformações ao nível da produção do conhecimento, da sua disseminação científica e da sua comunicação em prol de públicos cada vez mais amplos e diversificados. O 2º Encontro de Investigadores FLUP está aberto a um amplo leque de abordagens, que vão desde as aplicações de IA aos arquivos e repositórios digitais, passando por várias outras questões bastante pertinentes. Importa, pois, promover a discussão sobre a geração de novos dados e novos meios de processamento, na medida em que estarão na base de renovadas hipóteses, transformadoras da forma como percebemos o mundo e como concebemos formas de atuação, em que se impõe um apurado exercício crítico e sentido ético.

A Diretora da FLUP

Paula Pinto Costa

Resumos

comunicações orais

O projecto MAIA - *Managing Artificial Intelligence in Archaeology*

[EN] The MAIA project - *Managing Artificial Intelligence in Archaeology*

Vera Moitinho de Almeida, Natália Botica

O advento das aplicações de Inteligência Artificial (IA) na arqueologia trouxe oportunidades incríveis, mas também desafios significativos. Há apenas alguns anos, os algoritmos de aprendizagem automática e as redes neuronais eram conceitos desconhecidos dos arqueólogos; atualmente, a IA tem sido aplicada a muitos domínios arqueológicos, desde a deteção de sítios arqueológicos, o reconhecimento e a remontagem de cerâmica arqueológica, a extração de texto de documentos históricos e epígrafes, o estudo de restos mortais humanos, a identificação de murais e graffiti e até a robótica. A IA tem um grande potencial para criar uma melhor compreensão do património arqueológico comum. No entanto, uma compreensão mais profunda das questões de investigação arqueológica que poderiam ser abordadas, a disponibilidade e criação dos dados em que esta investigação se baseia, o lado ético, epistemológico e hermenêutico dos desafios que a IA coloca e a falta de acesso sustentável aos recursos necessários para realizar este trabalho merecem agora uma discussão e exploração mais aprofundadas. Nesta conferência, iremos apresentar a nova COST Action CA23141 “Managing Artificial Intelligence in Archaeology (MAIA)” (<https://www.cost.eu/actions/CA23141/>), que decorre entre 2024-2028. Este projecto reúne uma comunidade de arqueólogos, arqueólogos digitais/computacionais e cientistas informáticos que trabalham em conjunto para desenvolver um entendimento partilhado das aplicações de IA em arqueologia, bem como investigadores que documentam recursos arqueológicos otimizados para a investigação em IA, criam ou utilizam colecções digitais, dados comparativos e de treino.

Palavras-chave: arqueologia, inteligência artificial, ciência da computação, dados digitais, colaboração interdisciplinar

[EN] The advent of Artificial Intelligence (AI) applications within archaeology has brought incredible opportunities but also significant challenges. Only a few years ago, Machine Learning algorithms and Neural Networks were concepts unknown to archaeologists; now, AI has been applied to many archaeological fields, from the detection of archaeological sites, the recognition and reassembling of archaeological pottery, the mining of text from historical documents and epigraphs, the study of human remains, the identification of murals and graffiti, and even robotics. AI has great potential to create a better comprehension of shared archaeological heritage. However, a more profound understanding of which archaeological research questions could be addressed, the availability and creation of the data upon which this research relies, the ethical, epistemological and hermeneutical side of

the challenges that AI poses, and the lack of sustainable access to the necessary resources to undertake this work now deserve more in-depth discussion and exploration.

In this conference, we will present the "Managing Artificial Intelligence in Archaeology (MAIA)" project (COST Action CA23141, 2024-2028, <https://www.cost.eu/actions/CA23141/>), which brings together a community of archaeologists, digital/computational archaeologists and computer scientists who work together to develop a shared understanding of AI applications in archaeology, as well as researchers who document archaeological resources optimised for AI research, create or use digital collections, comparative and training data.

[EN] Keywords: archaeology, artificial intelligence, computer science, digital data, interdisciplinary collaboration

Cartografia digital como método de comunicação: a criação de mapas digitais para o estudo das Capelas dos Ossos

Francisca Ferreira Lopes Dias

A seguinte apresentação incide sobre a exploração da cartografia digital como método de comunicação e de análise no estudo das Capelas dos Ossos, a nível internacional e nacional.

A partir da identificação destes exemplos de património cultural, foi possível, com recurso à cartografia digital, representar e analisar a sua distribuição geográfica nos diferentes territórios.

A metodologia aplicada envolveu a conceção de mapas digitais, que permitem a visualização da localização das Capelas dos Ossos e oferecem uma nova forma de interpretação dos dados geográficos obtidos. Iremos aprofundar as razões que tornam este recurso digital numa ferramenta poderosa de investigação e divulgação, uma vez que permite sintetizar informações complexas em representações gráficas acessíveis e interativas, facilitando a compreensão e a comunicação dos resultados da investigação para um público mais vasto.

A reunião das Capelas dos Ossos identificadas na investigação, foi elencada em mapas criados na plataforma online My Maps do Google Maps. Estes mapas permitem ao usuário, visualizar a totalidade geográfica destes espaços sacros, obter as coordenadas da Capela dos Ossos selecionada e explorar as respetivas imagens da mesma.

As valências principais da cartografia digital serão discutidas no contexto da investigação, destacando o seu papel na comunicação de informações sobre as geografias de preponderância das Capelas dos Ossos, e a criação de possíveis rotas e percursos de interesse que as interligam. Adicionalmente, o resultado tornou possível sugerir rotas culturais que promovessem o seu valor patrimonial e turístico associado.

Será aprofundado, através deste caso de estudo, como a cartografia digital consiste numa metodologia versátil para um estudo continuado no tempo, através da possibilidade de atualização dinâmica dos dados da investigação em curso. Não se limitando apenas à representação geográfica, o método contribuiu significativamente para a análise histórica e cultural das Capelas dos Ossos, abrindo novas perspetivas de interpretação e

comunicação. Assim, a cartografia digital evidencia esta metodologia como um caminho eficaz no estudo e promoção do património.

Palavras-chave: cartografia digital, metodologias de investigação em história da arte, capelas dos ossos, rotas culturais

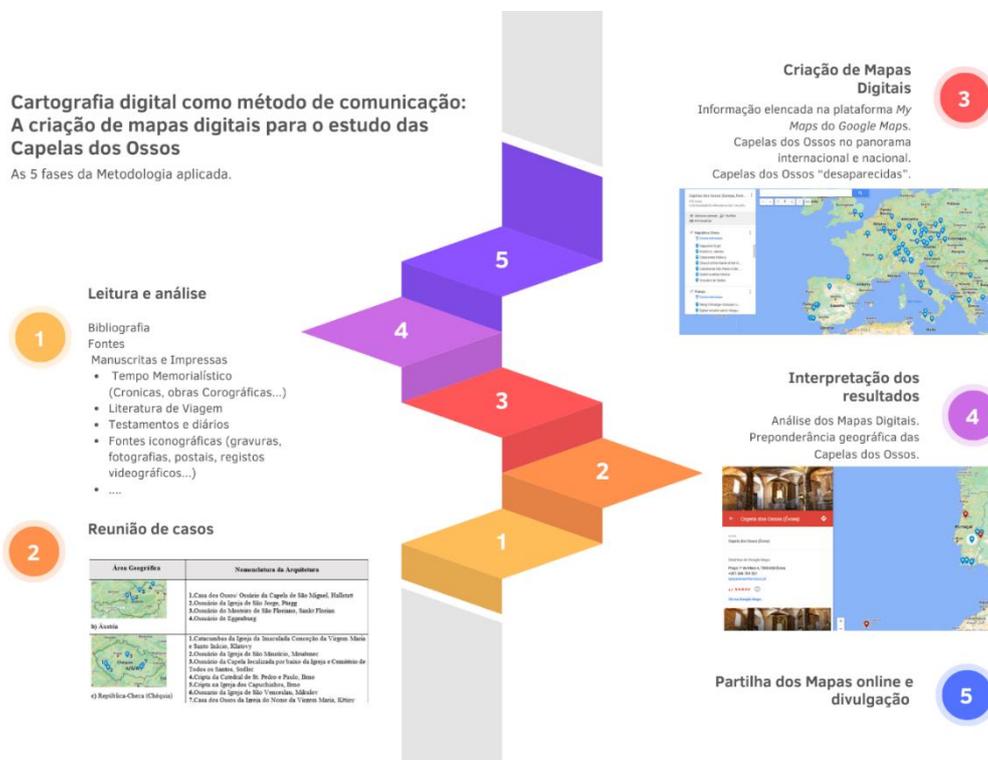


Fig.1 Apresentação "Cartografia digital como método de comunicação: a criação de mapas digitais para o estudo das Capelas dos Ossos".

Opustessellatum-PT. Caminhos para um estudo dos mosaicos romanos em território português

Filomena Limão, Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, André Barbosa, Carlos Silva

O mosaico constitui um dos maiores e mais significativos testemunhos da técnica, expressão histórica e engenho artístico da presença romana no mundo mediterrânico ao longo da Antiguidade Clássica e Tardia. O mosaico reveste sobretudo pavimentos de espaços públicos e privados, mas também se apresenta em paredes e tetos.

No atual território português, encontram-se muitos exemplos de mosaico romano in situ, museus, centros interpretativos ou guardados em reserva. Nalguns casos, conservam-se painéis quase completos, permitindo a análise dos temas decorativos e a compreensão da sua pertença num determinado espaço. Noutros, conservam-se fragmentos que desafiam a leitura do investigador e a possibilidade de completar o puzzle. Os mosaicos de Conímbriga, constituem um caso de estudo emblemático para a compreensão da arte musiva no espaço urbano, mas existem outros. Em contexto rural (*Villae*), os vestígios são em maior número e mais dispersos. O estudo do mosaico romano pode ser realizado em

diversas vertentes, desde a material, concretizada na expressão *Opus Tessellatum* (obra feita a partir das tesselas), até à decorativa e iconográfica.

Neste Encontro, apresentamos o Opustessellatum-PT, um projecto pedagógico, científico e colaborativo entre as UC História da Arte e Cultura Clássicas¹ e História da Arquitetura Clássica² (1º ano, Licenciatura em História da Arte, FLUP; 2024-2025), CODA³ e Wikimedia Portugal⁴, aplicado ao estudo do mosaico romano no território português. Um dos objetivos consiste em iniciar os estudantes nas práticas metodológicas de investigação, desde organização e gestão bibliográfica, à aquisição e tratamento de dados qualitativos/quantitativos diversos, usando ferramentas digitais que lhes permitirão analisar e interpretar os dados de uma forma rigorosa, comparativa e integrada.

Este trabalho constitui um caminho para um estudo maior e necessário que junte os mosaicos romanos em território português num corpus digital, proporcionando uma leitura global dos temas e motivos contextualizada e comparada com o restante mundo romano.

Referências:

¹ HART016, https://sigarra.up.pt/flup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrenca_id=537607

² HART009, https://sigarra.up.pt/flup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrenca_id=537605

³ CODA - Centre for Digital Culture and Innovation: o hub de Humanidades Digitais na FLUP.

⁴ Wikimedia Portugal, https://pt.wikimedia.org/wiki/Wikimedia_Portugal

Palavras-chave: corpus digital, história da arte e cultura clássicas, história da arquitetura clássica, humanidades digitais, mosaicos romanos

RETRATO[S] DE FAMÍLIA: uma retextualização ciberliterária a partir de António Aragão

Diogo Marques, Inês Cardoso

RETRATO[S] DE FAMÍLIA é um projeto de natureza ciberliterária que tem por base a utilização de aplicativos baseados em inteligência artificial, tecnologia de realidade aumentada (AR) e técnicas de literatura combinatória para criar retratos e biografias ficcionais/fictícias de várias gerações de uma família funchalense de inícios do século XX. Inspirado nas obras do poeta experimental António Aragão, o projeto é uma reinterpretação de dez retratos de família presentes na instalação 'POESIA URRO' (1980), em conjunto com o romance experimental *Um Buraco na Boca* (edições CF; 1971).

Apoiado pela Câmara Municipal do Funchal, este projeto encontra-se dividido em três fases de investigação-criação. A primeira fase, realizada em agosto de 2023 em colaboração com a Direção Regional de Arquivos e Bibliotecas da Madeira (DRABM), envolveu investigação científica em arquivos fotográficos e documentos históricos sobre o Funchal e a Ilha da Madeira. Foram também aplicadas técnicas de leitura detalhada e panorâmica ao romance de António Aragão com a finalidade de se extrair um primeiro pacote de dados.

A segunda etapa, em março de 2024, incluiu oficinas práticas de escrita com comunidades locais, em instituições educacionais e culturais do Funchal. Com o intuito de enriquecer a base de dados inicial, nestas oficinas procedeu-se à recolha de memórias e testemunhos de várias gerações de funchalenses a partir dos retratos de família expostos inicialmente por Aragão.

A combinação destes dois conjuntos de dados alimentará a instalação ciberliterária na terceira fase do projeto, numa reinterpretação das investigações artístico-etnográficas de Aragão sobre a memória da Ilha da Madeira, em particular do Funchal, onde o público escritor será convidado a participar ativamente no processo de autoria distribuída, gerando biografias potencialmente únicas a cada interação. A instalação estará patente no Museu de Fotografia da Madeira - Atelier Vicentes entre 15 de outubro e 15 de dezembro de 2024.

Palavras-chave: retextualização, ciberliteratura, António Aragão, investigação-criação

Explorando a Expressão Diagramática: uma galeria colectiva de árvores e círculos

[EN] Exploring Diagrammatic Expression: a collective gallery of trees and circles

Celeste Pedro, Michel Kabalan, Terhi Marttila, Carla Carvalho

“The Midnight Rotating Tree” é um projecto de curta duração que recorre a seminários práticos para investigar o envolvimento dos participantes no pensar e na expressão do pensamento através de diagramas, após exposição a exemplos históricos e contemporâneos e participação em aulas de desenho.

Foram organizados dois seminários de dois dias: um dedicado aos diagramas de árvores e outro aos diagramas de círculos. Cada seminário foi composto por três momentos: apresentações de palestras de investigadores de diferentes áreas, seguidas de dois exercícios práticos: uma aula de desenho, onde os participantes foram convidados a explorar materiais de expressão plástica, como preparação para o workshop, que teve lugar no segundo dia, e onde os participantes desenvolveram um trabalho/peça pessoal utilizando métodos diagramáticos para transmitir as suas ideias, histórias ou teses, de acordo com o seu tema e/ou estilo preferido. As contribuições dos participantes foram posteriormente recolhidas e curadas para publicação como exposição virtual e um catálogo impresso.

O objectivo foi conhecer e questionar exemplos de utilizações passadas e actuais de diagramas e a sua aplicação em diferentes contextos, nomeadamente, a utilização de dados visuais e arquétipos de organização (construções circulares e arbóreas) na arte, no ensino e na investigação, procurando revelar o potencial destas ferramentas para treinar competências críticas e criativas num cenário de prática/manipulação directa.

Esta comunicação irá rever os dois seminários práticos de acordo com os resultados que produziram (trabalhos/peças dos participantes), refletir sobre o envolvimento e feedback dos participantes e discutir o processo de concepção da exposição virtual.

Projecto / Actividades:

The Midnight Rotating Tree: collective gallery (Ref: IF.Proj.01.2024, Financing entity: Instituto de Filosofia with FCT funds: UIDB/00502/2020 and UIDP/00502/2020). <https://ifilosofia.up.pt/projects/the-midnight-rotating-tree>

The Midnight Rotating Tree: key talks, drawing classes and workshops about Trees (<https://ifilosofia.up.pt/activities/tmrt-trees>)

The Midnight Rotating Tree: key talks, drawing classes and workshops about Circles
(<https://ifilosofia.up.pt/activities/the-midnight-rotating-tree-keytalks-drawing-classes-and-workshops-about-circles>)

Palavras-chave: investigação de base prática, diagramas, exposições virtuais

[EN] “The Midnight Rotating Tree” is an ongoing short-term project that uses practical seminars to research participants’ engagement with thinking and expressing thoughts through diagrams after exposure to historical and contemporary examples and participation in drawing classes.

Two two-day seminars have been organised: one dedicated to tree diagrams and another to circle diagrams. Each seminar comprised three moments: key-talk presentations by scholars from different fields, followed by two practical exercises: a drawing class, where participants were invited to get hands-on with plastic expression materials, to start training for the workshop, happening on the second day, where participants developed a personal work/piece using diagrammatic methods to transmit their ideas, stories, or theses, according to their favourite theme and/or style. Participants’ contributions were later collected and curated for publication as a virtual exhibition and a printed catalogue.

The goal was to learn about and question examples of past and present uses of diagrams and their application in different contexts, namely, the use of visual data and organisation archetypes (circular and arboreal constructions) in art, teaching and research, seeking to reveal the potential of these tools to train critical and creative skills in a practice/direct manipulation scenario.

This communication will review the two practical seminars according to the results they produced (participants’ works/pieces and further developments), reflect on participants’ engagement and feedback, and discuss the process of designing the virtual exhibition.

Project / Activities:

The Midnight Rotating Tree: collective gallery (Ref: IF.Proj.01.2024, Financing entity: Instituto de Filosofia with FCT funds: UIDB/00502/2020 and UIDP/00502/2020). <https://ifilosofia.up.pt/projects/the-midnight-rotating-tree>

The Midnight Rotating Tree: key talks, drawing classes and workshops about Trees
(<https://ifilosofia.up.pt/activities/tmrt-trees>)

The Midnight Rotating Tree: key talks, drawing classes and workshops about Circles
(<https://ifilosofia.up.pt/activities/the-midnight-rotating-tree-keytalks-drawing-classes-and-workshops-about-circles>)

[EN] Keywords: practice-based research, diagrams, virtual exhibitions

THE MIDNIGHT ROTATING TREE



PRACTICAL SEMINARS SERIES

KEY TALKS, DRAWING CLASSES & WORKSHOPS ABOUT: TREES & CIRCLES.



Fig.2 Apresentação "Explorando a Expressão Diagramática: uma galeria colectiva de árvores e círculos".

O Chá Deles: emoções e bebidas na literatura Vitoriana pela lente das Humanidades Digitais

[EN] Their Cup of Tea: emotions and drinking in victorian literature through the lens of digital humanities

Raquel Correia de Souza, Lile Kobaliani, Felipe Jacob de Jesus Ferreira

A sociedade vitoriana caracterizava-se por regras sociais rigorosas que frequentemente coíbiam a expressão emocional. Beber - fosse álcool, chá, café ou limonada – constituía, neste contexto, um ato social complexo em que se interligam a expressão de emoções pessoais e coletivas. Nesta comunicação oral, daremos conta de um projeto de leitura distante em que exploramos as intersecções entre a bebida e a expressão emocional em dez romances do cânone vitoriano. Em específico conduzimos uma análise de sentimentos baseada na polaridade que recorreu à biblioteca Quanteda da linguagem R. Em primeiro lugar, criámos o nosso próprio dicionário de termos relacionados com bebida para identificar passagens relevantes. Constituímos, assim, um corpus de 567 trechos exclusivamente centrado em bebidas no geral. Posteriormente, analisamos cada passagem para classificar os tons emocionais como positivos, negativos ou neutros, identificando padrões que ligam as práticas de consumo de álcool às dinâmicas sociais e à expressão emocional. Os resultados indicam que em quase metade das passagens a bebida se associa a emoções negativas; o álcool surge, com efeito, frequentemente associado a sentimentos mais sombrios. Os resultados desafiam, portanto, estudos anteriores que sugerem que a literatura vitoriana privilegia geralmente um tom emocional positivo e realça a forma como a bebida serviu de reflexo das ansiedades sociais em torno da

moralidade, da classe e do gênero. Através da utilização da leitura distante e da análise de sentimentos, o nosso estudo oferece uma nova perspectiva acerca do modo como a literatura vitoriana navegava em temas de emoção e comportamento social.

Além disso, esta análise traz uma perspectiva cultural, mostrando como atos aparentemente simples como beber tinham um peso emocional e refletiam preocupações sociais mais amplas. Esta investigação sublinha o potencial das ferramentas digitais para revelar padrões emocionais e culturais complexos em textos literários e identificar novas áreas para estudos futuros, como as diferenças na expressão emocional relacionadas com o gênero ou com o consumo público ou privado de álcool. Ao estabelecer uma ponte entre a análise computacional e a análise literária, esta comunicação demonstra como as humanidades digitais podem contribuir para aprofundar a nossa compreensão acerca da forma como as emoções eram representadas e moldadas pelas práticas culturais na era vitoriana.

Palavras-chave: Era Vitoriana, emoções, bebidas, literatura

[EN] Victorian society was characterized by strict social rules that often curbed emotional expression. Drinking—whether alcohol, tea, coffee, or lemonade—was, in this context, a complex social act in which the expression of personal and collective emotions was intertwined. In this oral communication, we will report on a distant reading project in which we explored the intersections between drinking and emotional expression in ten novels from the Victorian canon. Specifically, we conducted a polarity-based sentiment analysis using the *Quanteda* library in the R language. First, we created our own dictionary of drinking-related terms to identify relevant passages. We thus constituted a corpus of 567 passages exclusively focused on drinks in general. We then analyzed each passage to classify the emotional overtones as positive, negative, or neutral, identifying patterns that link drinking practices to social dynamics and emotional expression. The results indicate that in almost half of the passages, drinking is associated with negative emotions; indeed, alcohol is often associated with darker feelings. The results therefore challenge previous studies that suggest Victorian literature generally privileges a positive emotional tone and highlight how drinking served as a reflection of social anxieties around morality, class, and gender. Through the use of distant reading and sentiment analysis, our study offers a new perspective on how Victorian literature navigated themes of emotion and social behavior.

Furthermore, this analysis brings a cultural perspective, showing how seemingly simple acts, such as drinking carried emotional weight and reflected wider social concerns. This research highlights the potential of digital tools to reveal complex emotional and cultural patterns in literary texts and identify new areas for future study, such as differences in emotional expression related to gender or public or private alcohol consumption. By bridging the gap between computational and literary analysis, this paper demonstrates how the digital humanities can contribute to deepening our understanding of how emotions were represented and shaped by cultural practices in the Victorian era.

[EN] Keywords: Victorian Era, emotions, drinking habits, literature

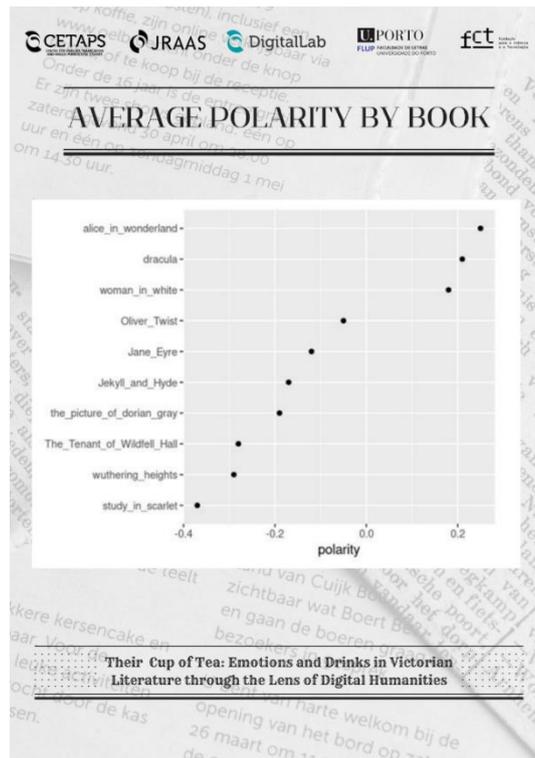


Fig.3 Apresentação "O Chá Deles: emoções e bebidas na literatura Vitoriana pela lente das Humanidades Digitais".

Visões de Utopia. Explorando construções sociais de utopismo através da análise de dados

Joel Ramos Faustino

A coleção "Great Utopians", um projeto de Humanidades Digitais gerido pelo CETAPS (Centro de Estudos Ingleses, de Tradução e Anglo-Portugueses) e aberto a contributos dos cidadãos, consiste numa compilação de personalidades históricas que, pelos seus extraordinários feitos para a melhoria do mundo e progresso da humanidade, foram consideradas "Grandes Utópicos". É um projeto fundamentalmente baseado nos valores da colaboração e abertura que caracterizam os projetos de Humanidades Digitais (Spiro, 2012). Constitui, então, uma oportunidade de aferir o estado do pensamento utópico ao permitir analisar aquilo que uma pluralidade de contribuidores considerou relevante introduzir numa coleção de personalidades utópicas, identificando e explicitando possíveis enviesamentos (Drucker, 2012). A comunicação começa com uma curta descrição da construção da base de dados baseada na coleção, procurando justificar as escolhas feitas nas categorizações dos registos. Após isto, far-se-á uma análise descritiva dos dados, tomando em atenção as variáveis de género, local de nascimento, período histórico e campo de excelência das figuras utópicas. Posteriormente, procurar-se-á explorar os enviesamentos detetados, nomeadamente referentes ao predomínio das áreas STEM na coleção, à subrepresentação do género feminino, e a sobrerepresentação do ocidente. Este estudo é relevante porquanto demonstra o contributo das humanidades para o questionamento dos enviesamentos subjacentes à construção social do senso comum

sobre o utopismo que se mostram alinhados com estereótipos de gênero e de centração na sociedade ocidental.

Referências:

- Spiro, L. (2012). "This Is Why We Fight": Defining the Values of the Digital Humanities. In M. K. Gold (Ed.), *Debates in the Digital Humanities* (NED-New edition, pp. 16–35). University of Minnesota Press; JSTOR. <http://www.jstor.org/stable/10.5749/j.ctttv8hq.6>
- Drucker, J. (2011). Humanities approaches to graphical display. *Digital Humanities Quarterly*, 5(1), 1-21.

Palavras-chave: utopismo, gênero, eurocentrismo, base de dados, análise de dados

Superando a lacuna de confiança na Medicina de IA: abdução, transparência e explicabilidade

Steven S. Gouveia

A aplicação da IA na Medicina (IAM) está a tornar as práticas de saúde mais precisas e eficientes do que a Medicina Tradicional (MT), ao auxiliar parcial ou totalmente a tomada de decisões médicas, como o uso de deep learning em diagnóstico por imagem, a elaboração de planos de tratamento ou diagnósticos preliminares de diferentes tipos de cancro. No entanto, a maioria desses sistemas de IA são considerados "caixas-negras": o profissional de saúde compreende os inputs e os outputs do sistema, mas não tem acesso ao que acontece "dentro" dele, não podendo oferecer uma explicação. Tal fenómeno cria um processo opaco que culmina numa Lacuna da Confiança em dois níveis: (a) entre pacientes e os especialistas de saúde; (b) entre os especialistas de saúde e o próprio processo médico. Assim, alguns autores afirmam que tal transforma a medicina numa "medicina de caixa-negra", na qual o profissional de saúde deve confiar (epistemicamente) nos sistemas de IA que são mais precisos, rápidos e eficientes, mas que não são transparentes (epistemicamente) e não oferecem qualquer tipo de explicação. Nesta apresentação, pretendemos analisar uma potencial solução para abordar a Lacuna de Confiança na Medicina de IA. Argumentaremos que uma abordagem específica de IA Explicável (xAI) pode reintroduzir explicações na discussão, focando em como o raciocínio médico depende de explicações sociais e abductivas, e como a IA pode potencialmente reproduzir esse tipo de raciocínio abductivo, tornando o processo novamente transparente para os especialistas de saúde e, por consequência, para os pacientes.

Palavras-chave: IA na Medicina, lacuna de confiança, abdução, transparência, explicabilidade

A importância de 2 fotografias: périplo pelas salas de música em residências particulares na 'Ilustração Portuguesa' (1903-1924)

Ana Ester Tavares, Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, Hugo Barreira

Cruzando as áreas disciplinares da História da Arte, da Musicologia e das Humanidades Digitais, esta comunicação propõe refletir sobre uma pesquisa em curso alavancada por duas fotografias da sala de música da residência do músico e empreendedor cultural

Michel'angelo Lambertini (1862-1920) – figura de grande proeminência no meio artístico português e fundador do Museu Instrumental do Conservatório (1915) –, em Lisboa, no periódico hebdomadário do início do século XX “Ilustração Portuguesa” (1903-1924). Estas duas imagens permitem a reconstituição parcial e contextualização de um programa iconográfico erudito da autoria do pintor José Malhoa (1855-1933), conjunto esse atualmente distribuído entre dois museus nacionais, o Museu Nacional da Música e o Museu José Malhoa, e estudado de forma fragmentada até há pouco tempo. Uma das etapas deste projeto¹ consiste no levantamento de destaques da imprensa para espaços similares dentro da mesma cronologia, de modo a permitir uma compreensão da relação entre arquiteturas residenciais e práticas culturais e artísticas vigentes à data da fundação do primeiro núcleo museológico de instrumentos musicais em Portugal. Neste contexto e tendo como um dos seus objetivos promover novas iterações e dinamizar as questões de investigação inicialmente levantadas, iremos apresentar algumas estratégias utilizadas e relacionadas com o ciclo de vida de dados digitais de investigação². Nomeadamente, o desenvolvimento de um Plano de Gestão de Dados, estruturação de dados quantitativos e qualitativos, análise e visualizações de dados (utilizando softwares livres como Orange Data Mining e OpenRefine), e organização de bases de dados, seguindo os princípios FAIR³ e de Ciência Aberta^{4,5}.

Referências:

¹ "Espaços privados da Música nos séculos XIX e XX em Portugal: propostas de leitura, reconstituição e comunicação", projeto de Doutoramento de Ana Ester Tavares, ref^o FCT 2023.02749.BDANA.

² Moitinho de Almeida, V. (2021). "Digital Research Data Lifecycle". In: *Exploring the potential of 3D and spectral imaging methods and tools for understanding the past* (presentation), Digital Humanities Now Conference, Stockholm University. <https://doi.org/10.5281/zenodo.14110887>

³ Wilkinson, M., Dumontier, M., Aalbersberg, I., et al. (2016). The FAIR Guiding principles for scientific data management and stewardship. *Scientific Data* 3:160018. <https://doi.org/10.1038/sdata.2016.18>

⁴ European Commission (2019-). *Open Science*. https://ec.europa.eu/info/research-and-innovation/strategy/strategy-2020-2024/our-digital-future/open-science_en

⁵ FOSTER (2017-). *Fostering the practical implementation of Open Science in Horizon 2020 and beyond*. <https://www.fosteropenscience.eu>

Palavras-chave: humanidades digitais, imprensa, pinturas, salas de música privadas, transdisciplinaridade

Um simbólico retorno a casa. Imagiologia 3D e análise de vasos gregos do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP)

Vera Moitinho de Almeida, Rui Morais

Uma das mais interessantes relações diplomáticas luso-germânicas está associada ao aprisionamento de uma embarcação em Lisboa no decurso da I Grande Guerra. Trazer de novo à luz esta história centenária, decorrida entre 1914 e 1927, pareceu-nos apropriado pela sua forte carga simbólica. O tema não é, todavia, inédito, pois foi já motivo de algumas publicações^{1,2,3}, incluindo por um dos proponentes deste estudo^{4,5,6,7}. Mas a abordagem que agora se apresenta é naturalmente distinta, pois enquadra-se nos temas em discussão neste encontro: interdisciplinaridade, trabalho colaborativo e integração de metodologias

e processos digitais nas práticas de investigação. Especificamente, a utilização de métodos e técnicas de aquisição (neste caso, imagiologia 2D/3D, como a tomografia axial computadorizada, scanner de luz estruturada, fotogrametria, fotografia multiespectral), processamento e análise (escalas micro e macro) morfológica, tecnológica (i.e., produção) e funcional (i.e., use-wear) de dados digitais 3D de objectos arqueológicos e patrimoniais. Assim como a inclusão no fluxo de trabalho dos princípios de dados abertos ligados⁸, FAIR⁹ e Ciência Aberta^{10,11}. Esta abordagem, já foi por diversas vezes implementada por um outro dos proponentes desta apresentação (p.ex.,¹²⁻¹⁶), uma das quais¹⁷ incluiu um conjunto de vasos gregos de produções e épocas distintas do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP) que iremos abordar.

Referências:

- ¹ Cunha, M. J. (2008). "A Longa História de uma Colecção Egípcia". In *Os mistérios do além no Antigo Egípcio. Colecção Egípcia do Museu de História Natural da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto*. D. Sousa, M. J. Cunha, M. L. Mangado Alonso, O. Navarro Cia (eds.). Vila Nova de Gaia: Casa Museu Teixeira Lopes, Galeria Diogo de Macedo, Pp.20-21.
- ² Araújo, L. M. (2011). *A Coleção egípcia do Museu de História Natural da Universidade do Porto*. Porto: Universidade do Porto.
- ³ Cholidis, N. (2019). "Entregues a Portugal em troca dos achados de Assur, um capítulo da história museológica luso-alemã (1914-1927)=Given to Portugal in exchange for the Ashur finds, A chapter in the Portuguese-German museum history (1914-1927)". In *Culturas e geografias: centenário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1919-2019)=Cultures and geographies: centenary of the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto (1919-2019)*. R. Morais, R. Gaspar, J. C. Reis (eds.). Porto: Universidade do Porto. Pp.65-95.
- ⁴ Rocha-Pereira, M. H., Morais, R. (2007). "A colecção de vasos gregos do Museu de História Natural da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto". *Humanitas* 58:3-28.
- ⁵ Rocha-Pereira, M. H. da, Morais, R. (2013). "A colecção de Vasos Gregos do Museu de História Natural da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto". In *A colecção de Vasos Gregos da Universidade do Porto*. Porto: Universidade do Porto. Pp.21-65.
- ⁶ Morais, R. (2019). "Uma diversidade surpreendente: os vasos gregos = A surprising diversity: the Greek vases". In *Culturas e geografias: centenário da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1919-2019)=Cultures and geographies: centenary of the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto (1919-2019)*. R. Morais, R. Gaspar, J. C. Reis (eds.). Porto: Universidade do Porto. Pp.121-129.
- ⁷ Morais, R. (2022). "The journey of a small collection of Greek Vases from the Museum of Natural History and Science of the University of Porto in the context of Portuguese-German Museum History (1914-1927). In *Myths, Gods, and Heroes. Greek vase collections in Portugal=Mitos, Deuses e Heróis. As coleções de vasos gregos em Portugal (vol.2)*. R. Morais, R. Centeno, D. Ferreira (eds.). Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - Museu Convento dos Lóios; Reitoria da Universidade do Porto; Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Imprensa da Universidade de Coimbra. Pp.176-179.
- ⁸ Berners-Lee, T. (2008): *Linking Open Data*. W3C SWEO Community Project [online]. <https://www.w3.org/wiki/SweoIG/TaskForces/CommunityProjects/LinkingOpenData>
- ⁹ Wilkinson, M., Dumontier, M., Aalbersberg, I., et al. (2016). The FAIR Guiding principles for scientific data management and stewardship, *Scientific Data* 3:160018. <https://doi.org/10.1038/sdata.2016.18>
- ¹⁰ FOSTER (2017-). *Fostering the practical implementation of Open Science in Horizon 2020 and beyond* [online]. <https://www.fosteropenscience.eu>
- ¹¹ European Commission (2019-). *Open Science*. https://research-and-innovation.ec.europa.eu/strategy/strategy-2020-2024/our-digital-future/open-science_en

- ¹² Moitinho de Almeida, V. (2013). *Towards Functional Analysis of Archaeological Objects through Reverse Engineering Processes*. Ph.D. Thesis. Barcelona: Departament de Prehistòria, Facultat de Filosofia i Lletres, UAB. Pp.288. <http://hdl.handle.net/10803/129161>
- ¹³ Moitinho de Almeida, V., Rieke-Zapp, D. (2017). "Generación de datos 3D con sistemas ópticos de medición de corto alcance". In *Arqueología Computacional. Nuevos enfoques para la documentación, análisis y difusión del patrimonio cultural*. D. Jiménez-Badillo (ed.). Mexico: Instituto Nacional de Antropología e Historia (INAH). Pp.93-109.
- ¹⁴ Spelitz, S., Moitinho de Almeida, V., Lang-Auinger, C. (2020). "Automatic Geometry, Metrology, and Visualization Techniques for 3D Scanned Vessels". *Digital Applications in Archaeology and Cultural Heritage* 17:e00105. <https://doi.org/10.1016/j.daach.2019.e00105>
- ¹⁵ Seaton, K.-L., Laužikas, R., McKeague, P., Moitinho de Almeida, V., May, K., Wright, H. (2023). "Understanding Data Reuse and Barriers to Reuse of Archaeological Data. A quality-in-use methodological approach". *Internet Archaeology* 63. <https://doi.org/10.11141/ia.63.8>
- ¹⁶ Prates, C., Moitinho de Almeida, V., Sousa, S., Rodrigues, A.L., Dias, M.I. (2023). "Palmela's 'Pseudo-Panathenaic' Amphora: unveiling the truth, more than 200 years later". In *Myths, Gods, and Heroes. Greek vase collections in Portugal=Mitos, Deuses e Heróis. As coleções de vasos gregos em Portugal (vol.2)*. R. Morais, R. Centeno, D. Ferreira (eds.). Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - Museu Convento dos Lóios; Reitoria da Universidade do Porto; Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Imprensa da Universidade de Coimbra. Pp. 249-268.
- ¹⁷ Moitinho de Almeida, V. (2023). "Contributions of 3D digital methods and techniques to the study of ancient pottery". In *Myths, Gods, and Heroes. Greek vase collections in Portugal=Mitos, Deuses e Heróis. As coleções de vasos gregos em Portugal (vol.2)*. R. Morais, R. Centeno, D. Ferreira (eds.). Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - Museu Convento dos Lóios; Reitoria da Universidade do Porto; Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Imprensa da Universidade de Coimbra. Pp.269-291.

Palavras-chave: 3D, arqueologia computacional, coleções, humanidades digitais, vasos Gregos

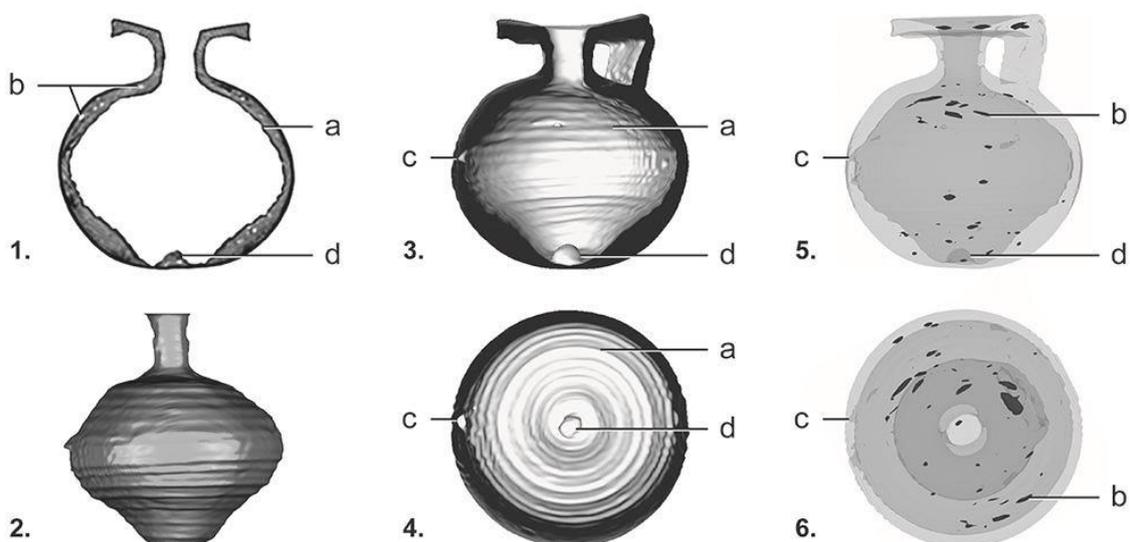


Fig.4 Estruturas externa e interna de arýballos globular coríntio (MHNC-UP-020052), a partir de tomografia axial computadorizada (TAC).

A digitalização da lista de desejos (SWARK). Valorização das arquiteturas históricas da cidade do Porto através da articulação de práticas investigativas e perspetivas empresariais

[EN] The digitization of the wishlist (SWARK). Valuing the historic architecture of the city of Porto through the articulation of research practices and business perspectives

Ana João Silva

No âmbito do término do segundo ciclo de estudos em História da Arte, Património e Cultura Visual, um estágio na entidade SWARK, dedicada ao serviço de *house-hunting* de propriedades históricas na cidade do Porto, foi concretizado entre 2021 e 2022. À data, o contexto da empresa era pautado por reestruturações, com particular incidência no universo *online*, tendo em vista a sua aproximação ao mercado imobiliário de luxo e respetivos públicos-alvo.

Indo de encontro às estratégias digitais da SWARK, particulares esforços foram dedicados à lista de desejos, idealizada pela empresa, e consequentemente, identitária da mesma. A *wishlist*, ferramenta que recolhe desejos, ambições e características preferenciais de cada cliente para pesquisa de propriedades históricas com eventual interesse de compra na cidade, estava, originalmente, formatada num documento Word e com prevalência de conteúdo textual, carecendo de renovação. Assim, metodologicamente, a atuação na lista de desejos, além de direcionada ao incremento do conteúdo visual disponibilizado, debruçou-se, igualmente, sobre a sua vertente escrita, em particular, na produção de conteúdos informativos e terminológicos associados às categorias linguagens arquitetónicas e localizações da cidade.

A partir da transformação da prévia estrutura num questionário na plataforma Jotform, o presente artigo almeja refletir, primeiramente, sobre o trabalho exploratório, escrito e visual, realizado para fomento e especialização da *wishlist*. Por outro lado, a partir do decurso temporal de intervenção na ferramenta, analisar o percurso colaborativo e de mediação entre as investigações científicas realizadas para o efeito e a sua adaptação às estratégias, e perspetivas, da empresa forma igualmente parte do propósito do presente artigo.

A investigação, através do digital, para além de valorizar, com recursos textuais e visuais, as arquiteturas históricas da cidade do Porto, expõe práticas colaborativas entre investigações de âmbito académico e entidades empresariais com potencialidades futuras de replicação, disseminação e alargamento a outros estudos de caso e instituições.

Palavras-chave: práticas digitais, mediação, Porto, arquitetura histórica, lista de desejos

[EN] As part of the conclusion of the second cycle of studies in History of Art, Heritage and Visual Culture, an internship at SWARK, a company dedicated to house-hunting services for historic properties in the city of Porto, was completed between 2021 and 2022. At the time, the company's context was characterized by restructurings, with a particular focus on the online world, aiming to approach the luxury real estate market and its target audiences.

In line with SWARK's digital strategies, particular efforts were dedicated to the wishlist, designed by the company and, consequently, its identity. The wishlist, a tool that collects the desires, ambitions and preferred characteristics of each client to search for historic properties with potential interest in purchasing in the city, was originally shaped in a word document and with a predominance of textual content, lacking upgrades. Thus,

methodologically, the work on the wishlist, besides aiming the increase of the visual content available, focused on its written aspect, in particular, on the production of informative and terminological content associated with the categories of architectural languages and locations in the city.

Based on the transformation of the previous structure into a questionnaire on the Jotform platform, this article aims to reflect, firstly, on the exploratory, written and visual work, carried out to promote and specialise the wishlist. On the other hand, based on the time course of intervention in the tool, analysing the collaborative and mediating path between the scientific research carried out for this purpose and its adaptation to the strategies, and perspectives, of the company is also part of the purpose of this article.

The research, through digital means, in addition to valuing, with textual and visual resources, the historical architecture of the city of Porto, exposes collaborative practices between academic research and business entities with future potential for replication, dissemination and expansion to other case studies and institutions.

[EN] Keywords: digital practices, mediation, Porto, historic architecture, wishlist

O Comissariado da Terra Santa em Portugal: um estudo interdisciplinar, colaborativo e em acesso aberto

Bernardo de Souza, António Marques Rodrigues

O Comissariado da Terra Santa em Portugal (1621-1833) era uma instituição coligada com outras congéneres, sediadas noutros territórios europeus, que atuavam em rede, de forma a prover recursos financeiros e humanos para a manutenção da presença católica (Custódia da Terra Santa) junto dos seus Lugares Santos no mediterrâneo oriental. O Hospício de Lisboa era a sede do comissariado luso a partir do qual se coordenava a recolha das esmolas, em Portugal e no Império, e se planeava o seu correto envio para Jerusalém. O estudo desta complexa malha de circulação de pessoas e bens teve uma primeira abordagem em «Esmola do sereníssimo rei e de seus vassallos»: Portugal e a Custódia da Terra Santa (séc. XVII-XVIII). Através da cartografia histórica fomos capazes de espacializar esta rede e os movimentos dos diferentes atores, como representado no Mapa 1, um resultado direto da colaboração entre os autores e as suas áreas disciplinares, História e Geografia.

O ganho qualitativo, seja na comunicação da informação, seja na emergência de novas questões ao tema, motivou-nos a continuar a parceria, expandindo o universo de análise (Mapa 2). Para a execução desta tarefa foi necessário desenvolver uma infraestrutur cartográfica que permitisse, a longo prazo, agregar novos dados e interligar temáticas adjacentes dentro da mesma base de dados.

A presente comunicação tem por objetivo divulgar a experiência e contribuir para a discussão sobre o trabalho colaborativo e interdisciplinar, analisando as potencialidades e dificuldades. Além disso, procuramos compartilhar a estratégia adotada para a divulgação dos dados (cartográficos e temáticos) em acesso aberto por meio do upload no site web TheMappingBear, permitindo que outros investigadores os utilizem e proponham novas questões ante os dados recolhidos e utilizados.

Palavras-chave: Commissariado da Terra Santa em Portugal, cartografia histórica, humanidades digitais, acesso aberto

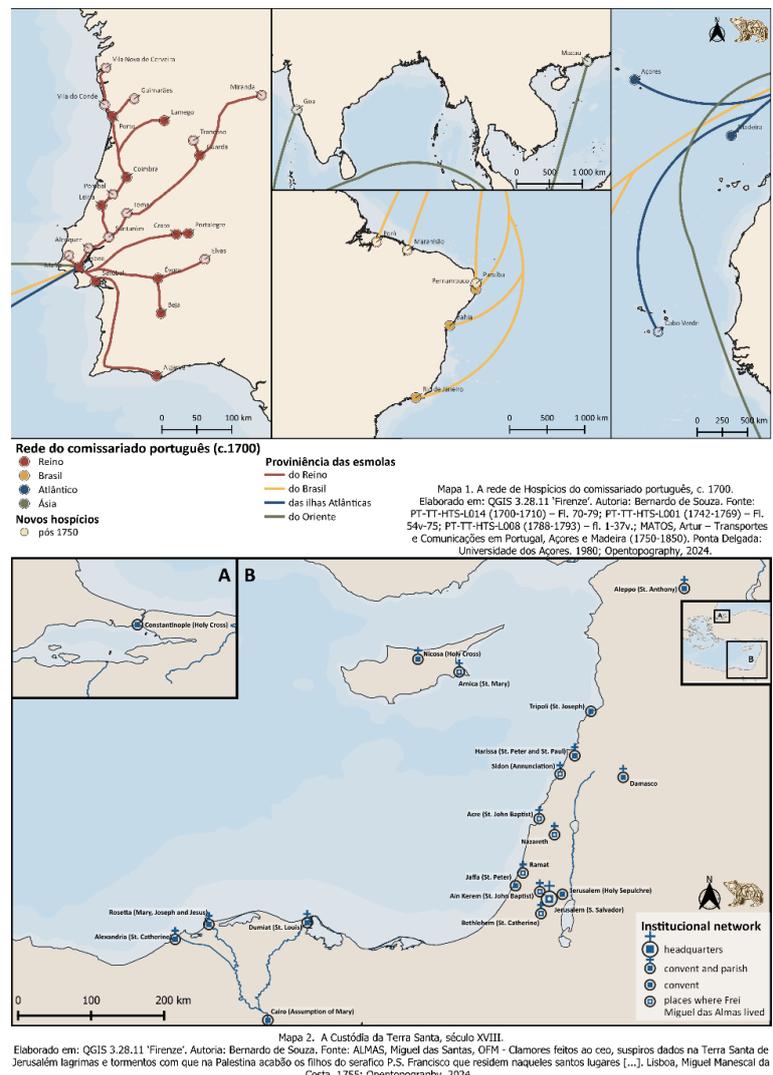


Fig.5 Apresentação "O Commissariado da Terra Santa em Portugal: um estudo interdisciplinar, colaborativo e em acesso aberto".

Uma incursão na memória cultural do Porto através dos seus monumentos (1800-1933)

Isabela Ramos

Esta investigação tem como objeto de estudo os monumentos que ocupam os espaços públicos da cidade do Porto e que foram projetados e/ou construídos entre o século XIX até a implantação do Estado Novo, em 1933. O objetivo deste trabalho é dar historicidade à edificação destes monumentos e analisá-los enquanto Lugares de Memória (NORA, 1993: 21-24). Desse modo, procuramos entender quais projetos de identidade nacional estão presentes nos monumentos, nos discursos sobre eles e na iconografia e iconologia que eles mobilizam na memória oficial e, por conseguinte, na memória cultural.

Esta dissertação analisa 26 monumentos, tanto como ferramentas de propaganda e reflexos de uma ideologia oficial (Correia, 2010: 327) quanto como arte pública, pois é “impossível separar o monumento da sua vida pública e a função social de tal arte é a sua performance estética” (Young, 1993: 735).

Em relação à metodologia, realiza-se a crítica interna e externa das fontes (Marrou, 1978: 84-85) articulando-as com a bibliografia. Além disso, a aplicação da teoria do Lugar de Memória, de Pierre Nora (1993), juntamente com os estudos interdisciplinares sobre a memória cultural, de Astrid Erll (2011), oferece um arcabouço analítico que possibilita promissoras chaves de leitura sobre a narrativa oficial da identidade nacional portuguesa, ao longo do século XIX e início do século XX.

A investigação ainda está em curso, contudo, uma análise preliminar das fontes permite concluir que, na sua estatutária pública, o Porto reflete um projeto de Estado-Nação profundamente liberal e republicano. Ademais, a edificação de monumentos – iniciada na segunda metade de Oitocentos– remete para figuras consensuais, como D. Pedro V, Infante D. Henrique e D. Pedro IV, isto é, figuras que desempenham um papel simbólico na narrativa da história nacional e no esforço nacionalizador do Estado, à época (Sobral, 2012: 77-78).

Referências:

Correia, Sílvia. (2010). *Políticas da Memória da I Guerra Mundial em Portugal 1918-1933 Entre a Experiência e o Mito*. Lisboa: FCSH. [Dissertação de Doutoramento em História Política e Institucional Contemporânea].

ERLL, Astrid. (2011). *Memory in Culture*. Londres: Palgrave Macmillan.

Marrou, Henri. (1978). *Sobre o Conhecimento Histórico*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

Nora, Pierre. (1993). “Entre memória e história: a problemática dos lugares”. *Projeto História*, São Paulo: PUC 10: 7-28. <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101>

Sobral, José Manuel. (2012). *Portugal Portugueses: uma Identidade Nacional*. Lisboa: Fundação Francisco M. Santos.

Young, James E. (1993). “Écrire le monument: site, mémoire, critique”. *Annales Économies, Sociétés, Civilisations* 48(3): 729-743.

Palavras-chave: monumentos, lugar de memória, memória cultural, memória oficial, identidade nacional

O Verbo Encantado e o Verbo Engravatado: a conjuntura do jornalismo brasileiro nos anos 1970

Carlos Alberto de Melo Silva Mota, Cláudia Cristina da Silva Fontineles, Paula Guerra

A presente comunicação tem por objetivo analisar a conjuntura do jornalismo brasileiro nos anos 1970 na confluência das ciências sociais e das humanidades. O período em análise ficou marcado pelo endurecimento das medidas coercitivas do comando militar que governava o país desde o Golpe de 1964. Através de técnicas de pesquisa sociológica de recolha e de tratamento documental digital – fundadas na netnografia e na análise de conteúdo categorial temática - buscamos compreender como os jornalistas e as empresas jornalísticas agiram diante das legislações burocráticas do Estado, colocando em debate a dinâmica de uma relação marcada pela coerção e a colaboração. Esta abordagem foi feita inspirada com a interlocução com os estudos de Robert Darnton (2016), Anne-Marie Smith (2000), Beatriz Kushnir (2012), Paula Guerra (2002) e Cláudia Fontineles (2015).

Iguamente, observamos que os jornais brasileiros poderiam ser identificados como "tradicionais" e "alternativos": os primeiros seriam majoritários, representativos e, em geral, mais bem sucedidos financeiramente; já os alternativos possuíam tendência crítica, não-conformista e idiossincrática. Ao longo desse trabalho pretendemos colocar em debate como essas diferentes formas narrar o cotidiano eram assimiladas mediante o contexto político e econômico nacional. Assim, colocamos em discussão as diretrizes técnicas que norteavam os textos da imprensa tradicional e da imprensa alternativa, observando elementos como a formação profissional e incorporação de preceitos como a periodicidade, universalidade, atualidade e publicidade nas empresas jornalísticas tradicionais em contraposição a uma liberdade estética e experimentadora no campo da escrita alternativa, composta pelas mãos de poetas, músicos e literatos. Esse estudo constitui-se de uma pesquisa de caráter empírico, com dimensões metodológicas balizadas pelas discussões de História e Imprensa, a partir de documentos oficiais e de matérias jornalísticas do período, que são analisados a partir da interlocução com os estudos de Robert Darnton (2016), Anne-Marie Smith (2000), Beatriz Kushnir (2012), Carlos Fico (2008) e Cláudia Fontineles (2015).

Referências:

- Fontineles, C. C. (2015). *O Recinto do Elogio e da Crítica: maneiras de durar de Alberto Silva na memória e na história do Piauí*. Teresina: EDUFPI.
- Guerra, P. (2002). "Cenários portuenses de insegurança. Contributos do interacionismo simbólico para uma análise sociológica da construção mediática do desvio". *História - Revista da Faculdade de Letras* 3(3): 125-159.
- Kushnir, B. (2012). *Cães de Guarda: Jornalistas e Censores do AI-5 à Constituição de 1988*. São Paulo: Boitempo.
- Mota, C. A. M. S. (2024). *Por dentro da pauta: história política e cultural na imprensa do Piauí*. Teresina-PI: EdUESPI.
- Smith, A.-M. (2000). *Um acordo forçado: O consentimento da imprensa à censura no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV.

Palavras-chave: ciências sociais e humanidades, imprensa, cultura, Brasil

O cinema erótico e pornográfico na Boca do Lixo (SP): a imagem cinematográfica, consumo de filmes e a crise das pornochanchadas (1980-1985)

Julio Eduardo Alvarenga, Frederico Lima, Paula Guerra

Com esta comunicação, que surge na confluência da história, dos estudos culturais e da sociologia, numa parceria entre a Universidade Federal do Piauí e da Universidade do Porto, pretende-se apresentar um projeto que tem como objetivo analisar os processos de produção cinematográfica da região da Boca do Lixo (São Paulo, Brasil) durante a primeira metade da década de 1980, com ênfase em obras classificadas como eróticas e pornográficas, a partir do caráter digital do projeto de investigação (filmes, jornais e outros documentos disponibilizados online), para compreender as dinâmicas de consumo do cinema, bem como a crise das pornochanchadas - gênero cinematográfico brasileiro consolidado na década de 1970, durante a Ditadura Civil-Militar, que habitualmente representava erotismo implícito - e disputas de mercado com filmes de erotismo explícito.

Este foi um período marcado por censura, disputas com distribuidores cinematográficos estrangeiros, crise econômica relacionada à inflação e fechamento de cinemas em todo o Brasil. Dessa forma, as chanchadas eróticas foram repensadas e reconfiguradas na tentativa de atrair público, à medida que grupos de diretores apelavam à sexualidade explícita, enquanto burlavam a censura, durante a década de 1980. Para esta investigação foram analisados documentos relativos aos filmes e à Boca do Lixo, como fontes hemerográficas e certificados de censura da Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP), departamento brasileiro vinculado à Polícia Federal, responsável na época pela censura de obras culturais. Como conclusões parciais da pesquisa, foi possível perceber as reconfigurações da pornochanchada enquanto gênero, que passa a ser mais explícito, do ponto de vista sexual, e analisar as disputas pelo mercado cinematográfico no início da década de 1980, com foco na Boca do Lixo.

Palavras-chave: história, cinema brasileiro, pornochanchada, ditadura militar

Pesquisa Artística: conexões entre o grupo de pesquisa Artes Híbridas, Olpa (Cuiabá) e a Rede Todas as Artes | Todos os nomes (Porto)

[EN] Artistic Research as an Exploratory Practice: Connections between Cuiabá and Portugal in the Todas as Artes | Todos os Nomes Network

Thereza Helena de Souza Nunes, Paula Guerra, Bibiana Maria Bragagnolo

As artes híbridas, conforme Guerra (2019), englobam práticas que ultrapassam as fronteiras disciplinares, promovendo a interseção de diferentes linguagens, mídias e suportes, resultando em novas formas de expressão que desafiam as categorias tradicionais e expandem os limites da arte contemporânea. Neste contexto, o presente trabalho investiga as conexões entre a Pesquisa Artística (PA), conforme Bragagnolo (2020), as artistas-pesquisadoras e suas resultantes artístico-acadêmicas no campo das artes cênicas, desenvolvidas no grupo de pesquisa Artes Híbridas. O estudo examina ainda as repercussões dessas produções no Observatório de Pesquisa em Arte (Olpa), em Cuiabá, Brasil, e na rede internacional Todas as Artes | Todos os Nomes (TDA), na cidade do Porto. O objetivo é compreender como esses grupos colaboram na criação e disseminação do conhecimento artístico-científico gerado por artistas-pesquisadoras. Baseando-se na cartografia proposta por Passos et al. (2009), o estudo explora as singularidades da Pesquisa Artística segundo Bragagnolo (2021) e suas interseções com questões de gênero, conforme Guerra (2023), analisando as relações entre Cuiabá e Porto. A análise compartilha o avanço na presença da temática da PA nos eventos do Olpa e no TDA durante os anos de 2023 e 2024. O trabalho visa demonstrar como a PA se configura como um campo transformador, conectando artistas-pesquisadoras em redes transnacionais e ampliando as possibilidades de criação e reflexão artística, bem como reitera o papel do Olpa e do TDA para as trocas de saberes artístico-acadêmicos entre Brasil e Portugal evidenciando o impacto dessas práticas na transformação do cenário das artes contemporâneas.

Palavras-chave: pesquisa artística, artes cênicas, artes híbridas

[EN] According to Guerra (2019), the hybrid arts encompass practices that go beyond disciplinary boundaries, promoting the intersection of different languages, media, and supports, resulting in new forms of expression that challenge traditional categories and expand the boundaries of contemporary art. In this context, this paper investigates the connections between Artistic Research as an exploratory practice, the artist-researchers, and their artistic-academic results in the field of the performing arts developed in the Hybrid Arts research group. It also examines the repercussions of these productions in the Observatório de Pesquisa em Arte - Olpa (Art Research Observatory), in Cuiabá, Brazil, and in the international network Todas as Artes | Todos os Nomes (All Arts | All Names), in Portugal. The aim is to understand how these groups collaborate in the creation and dissemination of artistic-scientific knowledge generated by artist-researchers. Based on the cartography proposed by Passos et al. (2009), this paper explores the singularities of Artistic Research according to Bragagnolo (2021) and its intersections with gender issues, according to Guerra (2023), analyzing the relations between Cuiabá and Portugal. The analysis focuses on the role of artist-researchers and their artistic-scientific knowledge, artistic-academic productions, and impact on the performing arts in both regions. This paper aims to demonstrate how Artistic Research is engendered as a transformative field, connecting artist-researchers in transnational networks and expanding the possibilities for artistic creation and reflection. The exchanges between Brazil and Portugal demonstrate the impact of these practices' impact on the transformation of the contemporary performing arts scene.

[EN] Keywords: Artistic Research, Artist-researchers, Artistic-academic results, Artistic-scientific knowledge

O processamento de cognatos e falsos cognatos em falantes L1 Português Europeu e L2 Inglês: um estudo psicolinguístico de priming e leitura automonitorizada

[EN] The processing of cognates and false cognates in L1 European Portuguese and L2 English speakers: a psycholinguistic study of priming and self-monitored reading

Mariana Pinto

A investigação sobre o reconhecimento visual de palavras no domínio do bilinguismo e aquisição de segundas línguas divide-se em duas hipóteses teóricas distintas. A primeira hipótese propõe um acesso lexical seletivo (acesso específico e limitado a uma só língua) e um léxico mental constituído por dois inventários específicos para cada língua. A segunda hipótese, em oposição, assume que o acesso lexical é não seletivo (acesso que implica a co-ativação de ambas as línguas) e que o léxico bilingue é integrado e partilhado, caracterizado por um único inventário lexical. Tendo por base as duas posições apresentadas, o presente estudo procurou investigar o acesso lexical em falantes L1 Português Europeu (PE) e L2 Inglês (EN) em dois níveis de proficiência (intermediários vs. avançados) e, especificamente, compreender o modo como processam cognatos (palavras que partilham a mesma forma e significado entre línguas, e.g. *poem* em PE; *poema* em EN) e falsos cognatos (palavras que partilham apenas a forma e não o

significado entre línguas, e.g. *prejuízo* em PE; *prejudice* em EN, que significa *preconceito* em PE) que são substantivos ou verbos, integrados em contextos frásicos.

Para o efeito, procedeu-se ao desenvolvimento de uma experiência *web-based* na plataforma PCIBex (Zehr & Schwarz, 2018), que contou com a participação de 50 falantes L2. A tarefa experimental baseou-se no *priming* (método que capta o efeito resultante do contacto recente com algum estímulo) de palavras da L1, seguidas da leitura automonitorizada (método que permite uma leitura frásica por segmentos menores) de frases em L2 e, por fim, por perguntas de compreensão. Foram registados e analisados os tempos de leitura (RTs) dos segmentos críticos e os julgamentos lexicais dos participantes. Os resultados parecem apontar para um acesso lexical não seletivo, sustentado na observação de efeitos interlinguísticos no reconhecimento do tipo de palavras em foco. O processamento dos cognatos resultou em RTs menores e num maior número de acertos (efeito de facilitação), enquanto o processamento dos falsos cognatos resultou em RTs maiores e num menor número de acertos (efeito de interferência). A imposição de contextos frásicos em L2 não parece ter restringido a magnitude dos efeitos interlinguísticos, sugerindo que o *priming* de palavras em L1 potenciou os mesmos. Por fim, a categoria lexical e a posição dos segmentos nas frases parecem ter impactado particularmente o processamento dos falantes intermediários nas condições relativas aos falsos cognatos, gerando RTs maiores e dificuldades de compreensão.

Palavras-chave: acesso lexical bilingue, aquisição de segundas línguas, cognatos, falsos cognatos, *priming*, leitura automonitorizada

[EN] Research into visual word recognition in the domain of bilingualism and second language acquisition is divided into two distinct theoretical hypotheses. The first hypothesis proposes selective lexical access (specific access limited to a single language), and a mental lexicon consisting of two specific inventories for each language. The second hypothesis, in contrast, assumes that lexical access is non-selective (access that implies the co-activation of both languages), and that the bilingual lexicon is integrated and shared, characterised by a single lexical inventory. Based on these two positions, this study sought to investigate lexical access in L1 European Portuguese (EP) and L2 English (EN) speakers at two levels of proficiency (intermediate vs. advanced) and, specifically, to understand how they process cognates (words that share the same form and meaning between languages, e.g. *poem* in EP; *poem* in EN) and false cognates (words that share only the form and not the meaning between languages, e.g. *prejuízo* in EP; *prejudice* in EN, meaning *preconceito* in EP) that are nouns or verbs, integrated in sentence contexts.

To this end, a web-based experiment was developed on the PCIBex platform (Zehr & Schwarz, 2018), which involved the participation of 50 L2 speakers. The experimental task was based on the priming (a method that captures the effect resulting from recent contact with a stimulus) of L1 words, followed by self-paced reading (a method that allows sentence reading in smaller segments) of L2 sentences and, lastly, comprehension questions. The reading times (RTs) of the critical segments and the participants' lexical judgements were registered and analysed.

The results seem to point to non-selective lexical access, supported by the observation of interlingual effects in the recognition of the type of words in focus. The processing of cognates resulted in lower RTs and a higher number of correct answers (facilitation effect), while the processing of false cognates resulted in higher RTs and a lower number of correct

answers (interference effect). The imposition of sentence contexts in L2 does not seem to have restricted the magnitude of the interlingual effects, suggesting that the priming of words in L1 enhanced them. Finally, lexical category and the position of the segments in the sentences seem to have particularly impacted the processing of intermediate speakers in the false cognate conditions, generating higher RTs and comprehension difficulties.

[EN] Keywords: bilingual lexical access, second language acquisition, cognates, false cognates, priming, self-paced reading

Mecanismos de reformulação e suas implicações no discurso acadêmico

Ana Sofia Freixo Pinto, Fátima Silva

Este estudo tem como principal objetivo compreender em que medida o domínio discursivo, o gênero textual e as áreas científicas influenciam o uso da reformulação no discurso acadêmico-científico. Entendida como uma estratégia linguístico-discursiva de reinterpretação que permite ao locutor retomar um segmento anterior, redizendo-o de modo a evitar possíveis problemas de interpretação através da expressão de diferentes valores semântico-discursivos (e.g. Saz Rubio, 2007; Pinto, 2018), ocorre no discurso acadêmico (Hyland, 2007) com recurso a diferentes mecanismos (Bach, 2017), como marcadores discursivos de reformulação (MDR) (e.g. ou seja, isto é), sinais de pontuação, relações lexicais (e.g. antonímia, hiperonímia) e determinadas construções verbais (e.g. estruturas com 'dizer').

A investigação filia-se no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), um modelo que se caracteriza, em parte, por analisar de forma descendente as produções de linguagem, pois parte da atividade humana em geral para as atividades de linguagem, para os textos e, finalmente, para as unidades linguísticas (Bronckart, 1997). Considerando a importância de estudos que contribuam para a caracterização do discurso acadêmico-científico (Coutinho, 2019) e dos seus gêneros textuais, analisamos a influência das atividades sociais na expressão da reformulação.

Para a consecução desta finalidade, usamos um corpus de 90 artigos de revistas em acesso aberto de 3 áreas científicas: Linguística, História e Filosofia. A metodologia combina uma análise qualitativa e quantitativa, com as seguintes etapas: 1) delimitação dos mecanismos de reformulação ocorrentes, em particular os MDR; 2) identificação dos valores semântico-discursivos associados; 3) comparação dos resultados obtidos por área científica e 4) discussão dos resultados.

Para a discussão, considerámos, além dos resultados da anotação do corpus, a consulta a especialistas de cada uma das áreas científicas de modo a compreender melhor este fluxo de influência bidirecional e contínuo entre as estruturas linguísticas e a área científica para a qual a análise dos dados apontou.

Referências:

- Bach, C. (2017). "Les marqueurs de reformulation paraphrastique du Catalan: une classe homogène?". *Pragmalingüística* 1: 151-169.
- Bronckart, J.-P. (1997). *Activité langagière, textes et discours – Pour un interactionisme socio-discursif*. Lausanne: Delachaux et Niestlé

- Coutinho, M. A. (2019). *Texto e(m) Linguística: teorias, cruzamentos, aplicações*. – 1.ª ed. – (Extra Coleção). Edições Colibri.
- Hyland, K. (2007). "Applying a gloss: Exemplifying and Reformulating in Academic Discourse". *Applied Linguistics* 28(2): 266-285.
- Pinto, A. S. (2018). *Marcadores de reformulação parafrásticos no género artigo científico*. [Dissertação de Mestrado]. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Saz Rubio, M. M. del. (2007). *English Discourse Markers of Reformulation*. Peter Lang.

Palavras-chave: discurso académico, artigo científico, reformulação, áreas científicas, interacionismo sociodiscursivo

A influência do conteúdo temático no género reportagem de divulgação científica

Ana Filipa Fonseca, Fátima Silva, Matilde Gonçalves

A reportagem de divulgação científica (DC) é um género jornalístico que apresenta e discute temas científicos para um público geral (Barros & Maia, 2017, e.o.). Caracteriza-se por um carácter objetivo-subjetivo, metalinguístico e didático, manifestando-se na explicação de termos técnicos, na utilização de linguagem acessível e estratégias explicativas para garantir a compreensão do conteúdo (Leibruder, 2000, e.o.). Diversos estudos abordam a caracterização deste género, concentrando-se nas suas condições de produção e na sua organização textual (Fonseca, 2021). Contudo, pouca atenção é dada à análise das variações dentro do género, considerando-se apenas que essas reportagens podem ser motivadas por notícias científicas recentes ou por temas científicos atuais, o que sugere a divisão em dois subgéneros: reportagem de pesquisa e reportagem de temas/factos científicos (Barros & Maia, 2017).

Este estudo, baseado no Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1997), tem como objetivo investigar de que forma as condições de produção influenciam a diversidade das configurações das reportagens, refletida na sua organização textual e na escolha das estruturas linguísticas. O estudo foca, em particular, a influência do conteúdo temático na organização textual e nas características genéricas da reportagem de divulgação científica.

Para a consecução destes objetivos, foi constituído um corpus de 30 reportagens de divulgação científica do jornal Público, publicadas entre 2016 e 2024. Seguimos uma abordagem qualitativa e quantitativa na análise dos dados. A análise qualitativa incluiu o levantamento lexical, em particular de termos técnicos, a descrição do plano textual das reportagens, as estratégias explicativas ativadas e a respetiva marcação linguística. A extração de dados quantitativos, por sua vez, permitiu observar tendências quanto à variação dentro do género. Embora a análise tenha sido conduzida essencialmente de forma manual, utilizou-se a ferramenta *TermoStat Web* para extração de termos científicos. A anotação dos dados foi feita pelas autoras do estudo, com formação na área da linguística.

Os resultados preliminares da análise do corpus mostram que o conteúdo temático global tem uma influência notória na variação que se verifica no género reportagem de divulgação científica, visível na organização e seleção das estratégias linguísticas, especialmente na frequência de termos científicos e de estratégias explicativas. Isso pode

relacionar-se ainda com diferenças nos níveis de cientificidade observados nas reportagens em estudo.

Referências:

- Barros, E. M. D. & Maia, V. F. R. (2017). O Gênero “Reportagem de Divulgação Científica” e seus Subgêneros. *Veredas – Interacionismo Sociodiscursivo*, 21(3), 116-136.
<https://doi.org/10.34019/1982-2243.2017.v21.27997>
- Bronckart, J.-P. (1997). *Activité langagière, textes et discours – Pour un interactionisme socio-discursif*. Lausanne: Delachaux et Niestlé.
- Fonseca, A. F. S. (2021). *A reportagem de divulgação científica na revista Superinteressante: contributo para a caracterização do género*. [Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/138201>
- Leibruder, A. P. (2000). O discurso de divulgação científica. In H.N. Brandão (Coord.) *Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica* (pp. 229-269).

Palavras-chave: divulgação científica, reportagem, Interacionismo Sociodiscursivo, conteúdo temático, género textual

Crimes de Linguagem – em torno da criminalização do discurso de ódio

Bruna Daniela Craveiro Silva

O presente trabalho resulta de uma reflexão preliminar sobre discurso de ódio e liberdade de expressão para a unidade curricular Linguagem e Direito no âmbito do Curso de Especialização em Linguística Forense (edição de 2020-2021) e visa responder à questão: quando é que um enunciado pode ser considerado discurso de ódio e, concomitantemente, constituir crime?

Muitas vezes, o que se diz tem uma segunda intenção. Com a proliferação das comunicações online em redes sociais, têm aumentado as manifestações de intolerância e discriminação. Mensagens deste teor influenciam negativamente os mais jovens, podendo ter consequências nefastas. Assim, procuramos, por um lado, perceber quando é que se pode responsabilizar e/ou condenar um indivíduo por crime de linguagem, e, por outro, se é fácil criminalizar o chamado discurso de ódio.

Partindo da noção de «discurso de ódio» apresentada pelo Manual para o combate do discurso de ódio 'online' através da educação para os direitos humanos e do enquadramento legal dos crimes de linguagem, constituímos um corpus com alguns exemplos partilhados pela comunicação social e situações com as quais contactamos com frequência. Para perceber como a legislação penal poderá ser aplicada em diferentes situações alegadamente discriminatórias e ofensivas, como o (ciber)bullying, procedemos a uma análise linguística qualitativa, com levantamento de estruturas lexicais com eventual conotação negativa. Além da análise semântica, procedemos a um estudo linguístico da intenção comunicativa do discurso dirigido a outrem (Pragmática).

Embora se revele uma avaliação difícil, por não ser tão objetiva, cremos que, no momento da aplicação da lei, uma análise linguística do léxico e dos atos ilocutórios facilita a identificação de formas de discriminação ou preconceito escondidos no discurso verbal ou não verbal (icónico). Assim, mostramos a relevância da Linguística e do linguista forenses na investigação criminal, concretamente na apresentação da linguagem como prova.

Palavras-chave: linguística forense, crimes de linguagem, pragmática

O Antropoceno e a Antropologia: por uma revisão da descrição

[EN] The Anthropocene and Anthropology: towards a review of description

Rafael Antunes Padilha

A crise de representação na antropologia, originada das críticas pós-modernas sobre a produção de descrições etnográficas, persiste desde os anos 1980. Estas descrições, acusadas de serem influenciadas pela perspectiva do observador, partiriam de elementos como gênero, raça e preconceitos inconscientes do etnógrafo nos atos de observação e escrita. Com a emergência do debate socioambiental na mesma década, a pertinência do saber local indígena e a sua relação com a floresta ganharam relevo na problemática da descrição e da representação desse “Outro”: a agência e importância do meio e do humano na sua relação com o mesmo estariam mediadas pela autoridade privilegiada do etnógrafo. Diversas propostas metodológicas interdisciplinares surgiram para mitigar essa projeção dos nossos esquemas conceituais sobre aquilo que Ludwig e Weiskopf (2018) chamam “alter-concepts” — conceitos alternativos que apontam para uma pluralidade ontológica entre o mundo nativo e os nossos modelos científicos. Surge, então, a questão central: como compreender enunciados exóticos como “a onça vê a si mesma como homem” (Viveiros de Castro, 2012) sem recorrer à representação ou à redução naturalista dos enunciados e práticas nativos? Algumas respostas apontaram para a fenomenologia e a reestruturação descritiva, que propondo uma análise desses mundos a partir de uma perspectiva “instável”, na qual os nossos conceitos e os “deles” são revistos e questionados ad infinitum.

Com a emergência da questão do antropoceno e a valorização do saber local para enfrentar desafios ambientais, autores como Viveiros de Castro (2018) e Almeida (2021) argumentam pela aproximação entre ciência “dura” e luta política indígena. Contudo, a bibliografia produzida deste encontro expõe os limites das nossas categorizações e revela o conflito entre a visão ocidental e as perspectivas dos povos historicamente explorados no que tange o lugar ocupado pelos povos da floresta nos nossos imaginários político e científico. À luz de Wittgenstein, propõe-se um modelo descritivo limitado, buscando o equilíbrio entre a autoridade epistêmica das tecnociências e a realidade dos contextos indígenas, tentando assim reposicionar o papel da antropologia na era humana.

Palavras-chave: filosofia da linguagem, antropoceno, antropologia, filosofia das ciências sociais, ontologia desejos

[EN] The crisis of representation in anthropology, sparked by postmodern critiques of ethnographic descriptions, has persisted since the 1980s. These descriptions—often criticized for being shaped by the observer’s own perspectives—are influenced by the ethnographer’s gender, race, and unconscious biases in both observation and writing. As socio-environmental debates emerged in the same decade, indigenous knowledge and its relationship with the forest became central to discussions of how the “Other” is described and represented. Here, the agency and significance of both environment and humanity are

filtered through the ethnographer's privileged authority. Various interdisciplinary methodological proposals have sought to counter this projection of our conceptual frameworks onto what Ludwig and Weiskopf (2018) term “alter-concepts”—alternative concepts that reflect the ontological plurality between native perspectives and our scientific models. A key question then arises: how can we interpret statements like “the jaguar sees itself as a man” (Viveiros de Castro, 2012) without reducing or oversimplifying native expressions and practices?

Some scholars propose phenomenology and restructured descriptive methods, advocating for an analysis of these worlds from an “unstable” perspective, where both our concepts and theirs are revisited and questioned continuously. With the rise of the Anthropocene debate and the recognition of local knowledge as essential in addressing environmental challenges, authors like Viveiros de Castro (2018) and Almeida (2021) call for bridging “hard” science with indigenous political struggles. However, literature arising from these dialogues highlights the limits of our categories and underscores the tension between Western perspectives and those of historically marginalized peoples, particularly regarding the roles forest communities play in our political and scientific imaginary. Drawing on Wittgenstein, this paper suggests a restrained descriptive model, aiming to balance the epistemic authority of techno-science with the lived realities of indigenous contexts—ultimately seeking to reposition anthropology’s role in the Anthropocene.

[EN] Keywords: philosophy of language, Anthropocene, anthropology, philosophy of social sciences, ontology



Fig.6 Apresentação “O Antropoceno e a Antropologia: por uma revisão da descrição”.

CreoPhonPt: Vozes das Comunidades Crioulas

Carlos Silva, Luís Trigo, Vera Moitinho de Almeida, Francisco Campos, Ronaldo Mendes, Lúcia Ferro, Beatriz Lacerda

As culturas crioulas abrem-nos novas portas para a reanálise de modelos e conceitos nas Humanidades e Ciências Sociais. As línguas são elementos centrais da cultura. O evento CreoPhonPt¹ (janeiro 2023), na Reitoria da Universidade do Porto, rematou a UC de Fonologia I (Mestrado em Linguística, FLUP)² com a apresentação da investigação sobre as línguas crioulas e como elas são falada pelos estudantes da Universidade do Porto.

O CreoPhonPt³ surgiu como um projeto de inventariação linguística dos crioulos inicialmente promovido pelo CODA e CLUP, envolvendo estudantes e investigadores de diferentes áreas. A passagem do CreoPhonPt pela sala de aula mereceu o reconhecimento da UPorto, através de uma menção honrosa pelo prémio Prática Pedagógica Inovadora⁴. Em 2023/2024, para além da análise bibliográfica em sala de aula, iniciou-se o treino e prática de recolha de campo dentro da academia, que enfrenta muitos dos desafios da sociedade que a conforma, tendo como principais resultados:

- 1) Aprendizagem: os alunos adquiriram um conjunto amplo de competências (software/hardware, teóricas, técnicas, investigação, gestão) que podem ser úteis para além do âmbito deste curso de mestrado.
- 2) Comunidade: As comunidades afro-portuguesas, que têm estas línguas como bem cultural e social, estiveram ativamente envolvidas na recolha de dados no terreno, arquivo, (re)utilização e divulgação.
- 3) Investigação: o repositório CreoPhonPt de acesso aberto foi enriquecido com dados/metadados sócio-históricos, culturais e linguísticos para preservação, divulgação e investigações adicionais.

O projeto revelou vozes que pretendemos tornar públicas e ativas na academia e na cidade. Para além de défices na língua portuguesa na integração no Ensino Superior, reportou-se um défice de literacia digital nas comunidades crioulas. A união de esforços entre o DEPER, o Instituto de Sociologia e o CODA, que se materializaram numa aula aberta conjunta, foi um primeiro passo para ultrapassar estes desafios.

Referências:

¹ Evento CreoPhonPT, organizado/apoiado pelo CODA – Centre for Digital Culture and Innovation, Centro de Linguística, Instituto de Sociologia, Departamento de Estudos Portugueses e Românicos, Departamento de Sociologia, Mentoria da Universidade do Porto, Centro de Estudos Africanos, Associação de Estudantes da Guiné-Bissau no Porto, Casa Comum, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, <https://coda.letras.up.pt/creophonpt/>

² Unidade Curricular Fonologia I (MLIN02), https://sigarra.up.pt/flup/pt/UCURR_GERAL.FICHA_UC_VIEW?pv_ocorrendia_id=520866

³ Projeto CreoPhonPT, <https://zenodo.org/records/8108095>

⁴ Prémio Prática Pedagógica Inovadora UPorto, https://sigarra.up.pt/flup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=161866

Palavras-chave: crioulos de base portuguesa, fonologia, humanidades digitais, linguística de campo, sociolinguística

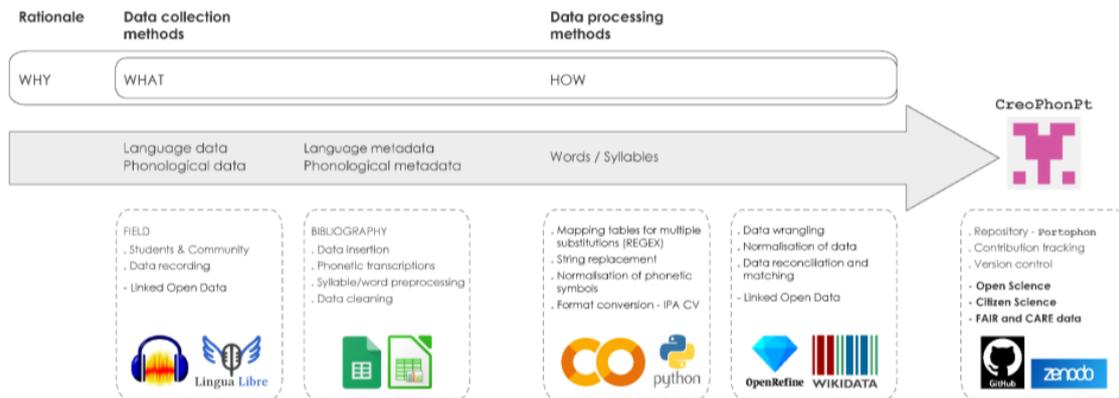


Fig.7 Fluxo de trabalho do projeto CreophonPt.

Meta-ontologias para Algoritmos

Leandro Ortolan Fagundes

Nos tempos de relacionamentos caracterizados pela considerável mediação digital, e até mesmo a interação direta com sistemas algorítmicos, tais como as inteligências artificiais conversacionais (IAC), argumentamos estar em uma liminaridade tecnológica na qual está a ocorrer uma transformação evolutiva nas finalidades originais de tais artefactos tecnológicos, em especial as IAC, que passaram a concentrar aspirações muito distintas, com os novos avanços obtidos. E tais transformações impactarão ainda mais nas formas como organizamos a nossa sociedade, para o “bem” e para o “mal”.

Assim, as próximas gerações de IAC já apontam que serão diferenciadas do que há atualmente. Já existem indícios do que está por vir. Há a sensata preocupação sobre os dados, pois estes operam como rastros digitais e podem ser significados correlacionalmente em termos comportamentais, mesmo a níveis preditivos, como já ocorre nas redes sociais, por exemplo. Assim, há que se perceber tais impactos pelas suas formas e níveis de intensidade, com meios de monitorá-los e mensurá-los.

As questões éticas atualmente relevantes são frutos de uma dissonância entre o que há, em termos tecnológicos, e o que se pretende que seja. É a citada evolução dos fins, ou da teleologia. Se há gravidade nos atuais problemas, é provável que no futuro próximo ficarão ainda mais graves. Por isso, as influências que uma “nova” IAC pode realizar, além de outras questões éticas relevantes, como a privacidade e a desinformação, carecem de formas de mensuração que demandarão parâmetros de monitoramento da qualidade que ainda não existem, em termos quantificáveis e qualificáveis. Um contributo precioso para as Ciências Sociais e Humanidades será a aposta no desenvolvimento de uma meta-ontologia que visa ser aplicável a questões não apenas objetivas, mas também subjetivas e relacionais, ou intersubjetivas. E esta meta-ontologia consiste em representações do conhecimento capaz de conter uma estrutura matricial organizadora e mensuradora, que possa monitorar algorítmicamente os impactos causados pelas IAC nos campos comportamentais, sociais, emocionais, cognitivos, éticos, mas não apenas.

Tais estudos e simulacros serão apresentados expositivamente a partir de alguns valores relevantes (como empatia, justiça e neutralidade) escolhidos como variáveis e seus possíveis comportamentos derivados.

Palavras-chave: inteligência artificial, meta-ontologia, representação do conhecimento, ética relacional, design sensível aos valores

Inteligência Artificial Generativa no jornalismo: Large Language Models na verificação de títulos e leads de cibernotícias

[EN] Generative Artificial Intelligence in journalism: using Large Language Models to verify titles and leads in cybernews

Aquiles Manuel Crespo Boiça

As principais questões éticas na integração da Inteligência Artificial Generativa (IAGen) no jornalismo estão relacionadas com o enviesamento de dados, a desinformação, a confidencialidade e a ausência de uma regulamentação eficaz. Estes são os principais desafios futuros para manter a neutralidade e a qualidade no jornalismo.

IAGen baseia-se em modelos capazes de gerar novos dados. Nesta situação, o Copilot, ChatGPT e Gemini são *Large Language Model* (LLMs) baseados em *Machine Learning*, e que executam tarefas de geração de texto, imagem, áudio e vídeo. Esses modelos são treinados para aprender padrões a partir de um grande volume de dados, e gerar informação a partir desses datasets e na “aprendizagem adquirida”. Assim, são treinados com grandes corpora de modo a prever textos em termos de probabilidades.

O objetivo principal desta investigação foi analisar a qualidade linguística das respostas geradas por esses três modelos quando sujeitos à pergunta de investigação: 3“*Qual dos três LLMs tem respostas de melhor qualidade linguística na análise de Título+Lead de cibernotícias do JornalismoPortoNet?*”.

Aplicou-se uma metodologia quantitativa e qualitativa relativamente às respostas dadas pelos LLMs. A avaliação da qualidade do texto gerado foi realizada entre as respostas automáticas dos LLMs e as respostas consideradas como referência. Os critérios de avaliação considerados foram: eficácia na comunicação, legibilidade do texto; número de palavras; coerência; coesão; ortografia; sintaxe; formatação do texto e estilo.

A partir da análise de um *Dashboard* interativo concluiu-se que o ChatGPT apresentou os melhores resultados de acordo com os critérios linguísticos estabelecidos, mas essas respostas geradas foram consideradas de menor qualidade linguística quando comparadas com as de referência.

O rápido desenvolvimento da IAGen continuará a alterar o jornalismo numa perspetiva de ferramenta e não de substituição dos jornalistas.

Palavras-chave: IAGen, LLM, cibernoticias, linguística

[EN] The main ethical issues in the integration of Generative Artificial Intelligence (GenAI) into journalism are related to data bias, misinformation, confidentiality, and the lack of effective regulation. These are the main future challenges to maintain neutrality and quality in journalism.

GenAI is based on models capable of generating new data. In this context, Copilot, ChatGPT, and Gemini are Large Language Models (LLMs) based on Machine Learning, designed to perform tasks such as generating text, images, audio and video. These models

are trained to learn patterns from large datasets and generate information based on those datasets and their "acquired learning." As such, they are trained in extensive corpora to predict text in terms of probabilities.

The main goal of this research was to analyze the linguistic quality of the responses generated by these three models about the research question: "*Which of the three LLMs provides higher linguistic quality responses in analyzing the Title+Lead of cyber news from JornalismoPortoNet?*"

A quantitative and qualitative methodology was applied to the responses provided by the LLMs. The evaluation of the generated text's quality was carried out by comparing the LLM generated responses with reference responses. The assessment criteria included: effectiveness in communication, text readability, word count, coherence, cohesion, spelling, syntax, text formatting, and style.

From the analysis conducted via an interactive dashboard, it was concluded that ChatGPT showed the best results according to the established linguistic criteria. However, the responses generated by ChatGPT were considered of lower linguistic quality compared to the reference responses.

The rapid development of IAGen will continue to change journalism from the perspective of a tool and not a replacement for journalists.

[EN] Keywords: IAGen, LLM, cybernews, linguistics

Pânico moral e trotinetes elétricas: Recolha e análise automatizada de representações sociais de jornais

[EN] Moral panic and e-scooters: an automated analysis of social representations in newspaper media

Bruno Cardoso, Sara Ferreira, Luciano Moreira

Este estudo teve como objetivo desenvolver e aplicar uma ferramenta de recolha e análise automática de artigos de jornal para identificar as representações sociais mais relevantes nos meios de comunicação tradicionais, com foco nas trotinetes e na segurança rodoviária. Artigos contendo a palavra-chave "trotinete" foram selecionados de dois grandes jornais portugueses, Público e Expresso, utilizando um script em R desenvolvido para este projeto. Para analisar os artigos foi utilizado o método de cluster textual Reinert, que permitiu a comparação dos artigos com os dados de acidentes em Portugal, fornecidos pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR). Os resultados evidenciaram que uma pequena percentagem dos acidentes reportados com velocípedes estava associada às trotinetes elétricas. Além disso, os acidentes com trotinetes apresentaram uma tendência crescente, exceto em 2023. A análise do corpus permitiu duas conclusões principais: a ancoragem das trotinetes elétricas às bicicletas e a identificação de três preocupações dominantes - segurança, legislação e encargos económicos. As representações sociais das trotinetes foram frequentemente negativas, o que sugere um potencial pânico moral. De um modo geral, a integração de métodos automatizados de recolha de dados, aliado à análise das representações sociais, oferece uma ferramenta robusta para examinar questões sociais complexas, auxiliando no desenvolvimento de intervenções específicas que visam melhorar a segurança pública. Os resultados deste estudo constituem evidências

valiosas que podem apoiar na tomada de decisões políticas acerca da integração das trotinetes elétricas nos sistemas de mobilidade urbana.

Palavras-chave: trotinete elétrica, pânico moral, representações sociais, segurança rodoviária, humanidades digitais

[EN] This study aimed to develop and apply a tool for automatically collecting and analysing newspaper articles to identify the most relevant social representations in traditional media, with a focus on e-scooters and road safety. Using a custom R script, articles containing the keyword trotinete (e-scooter) were retrieved from two major Portuguese newspapers, Público and Expresso. The Reinert textual clustering method was employed to analyse the articles, which were then compared with accident data from the Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR). The data provided by ANSR highlighted that only a small percentage of the reported velocípede accidents were associated with e-scooters. Also, e-scooter accidents follow a growing trend, except in 2023. The analysis of the corpus revealed two main findings: the anchoring of e-scooters to bicycles and three dominant concerns—safety, legislation, and economic burden. Frequent negative depictions of e-scooters were identified, suggesting a potential moral panic. Overall, the integration of automated data collection and social representation analysis provides a powerful tool for examining complex social issues, aiding the development of targeted interventions and improving public safety. The results of this study provide valuable information to assist policymakers in safely integrating e-scooters into urban mobility systems.

[EN] Keywords: e-scooter, moral panic, social representations, road safety, digital humanities

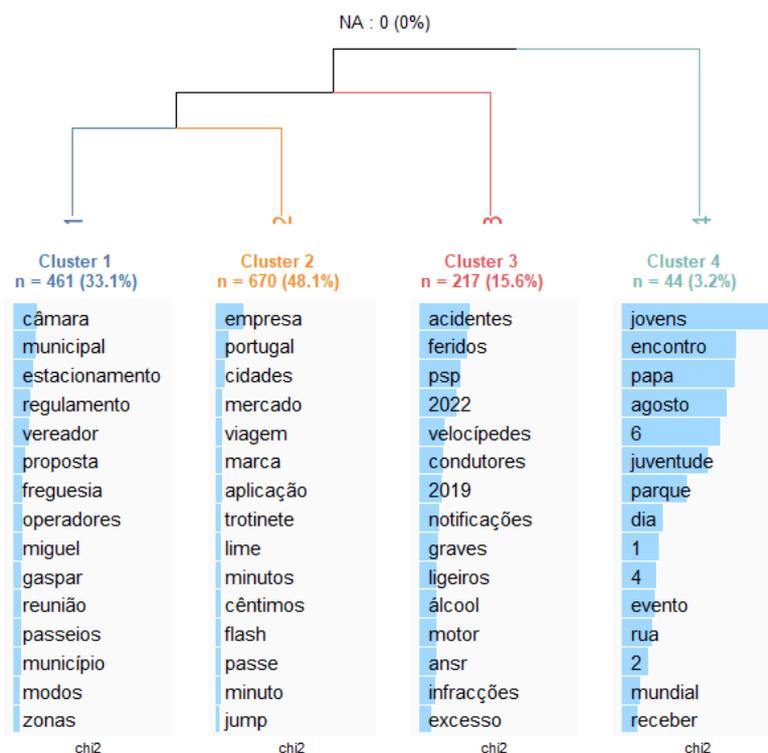


Fig.8 Apresentação “Pânico moral e trotinetes elétricas: Recolha e análise automatizada de representações sociais de jornais”.

Bioimages: plataforma digital sobre imagem e sustentabilidade

Tiago Barbedo Assis

Talvez pelo seu carácter etéreo, não pensamos muito na relação da imagem com a sustentabilidade. Todavia, a quantidade de energia e hardware que suportam este mundo governado por imagens é insustentável.

O facto é que, podemos pensar e experimentar a imagem de forma mais sustentável recorrendo a métodos alternativos como a revelação à base de bioquímica. Para isso, torna-se necessário investigar, organizar, estabilizar e sistematizar os processos. Foi neste sentido que iniciamos uma plataforma de arquivo online onde problematizamos e organizamos a investigação de produção de imagens sustentáveis do projecto Bioimages. Contudo, o desenvolvimento desta plataforma é, em si mesmo, um processo de investigação que se tenta ajustar aos próprios problemas do Bioimages. Nesta apresentação, mostramos como esses problemas trouxeram novos requisitos para a plataforma alterando o seu desenvolvimento.

Começamos por constituir um arquivo numa plataforma com intuítos pedagógicos. Este arquivo contém dados que incluem informação textual, geográfica, temporal e audiovisual sobre a história da ecologia das imagens. O arquivo é pensado numa perspectiva de humanidade digitais, em que os dados são tratados em forma de narrativa e alinhados sobre determinadas problemáticas. Para desenvolver essas problemáticas temos quatro eixos exploratórios: Histórico, Laboratorial, Artístico e Educacional. Os eixos funcionam como categorias que se podem cruzar estendendo o plano narrativo. Por exemplo, o eixo Laboratorial contém informação de moléculas que agem na revelação de imagem, o eixo Educacional tem material pedagógico como exercícios para a produção de imagem, o eixo Histórico contém a história da Dianne Iverglynne que descobriu o método de revelação à base de hortelã/tomilho. Há material classificado com mais do que um eixo e procuramos cruzamentos e relações de dados que não estavam previstos no início do projecto.

Quando iniciamos esta plataforma começamos com uma base de dados (BD) relacional, entretanto, descobrimos a potencialidade de trabalharmos com uma BD semântica. Esta comunicação concentra-se nesta mudança de paradigma na construção de uma plataforma sobre imagem e sustentabilidade.

Palavras-chave: plataforma de arquivo, imagem sustentável, ecologia dos media, educação artística

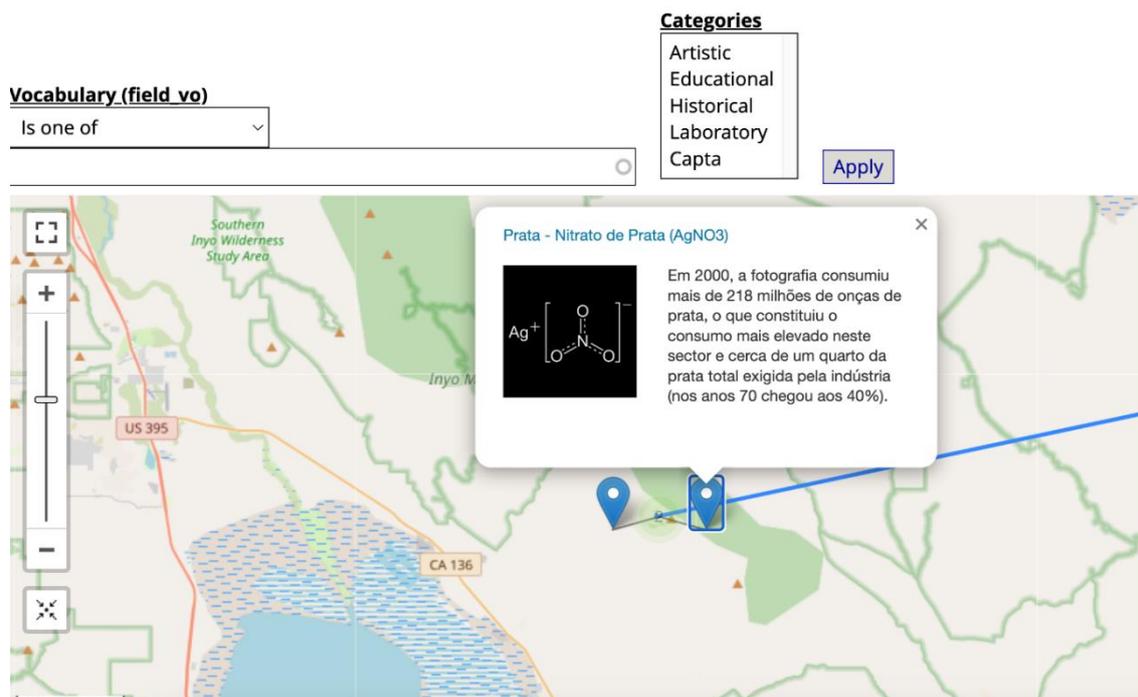


Fig.9 Apresentação "Bioimages: plataforma digital sobre imagem e sustentabilidade".

O site "viagens em Portugal": utilização do Google Maps para um turismo mais sustentável

[EN] The website "viagens em Portugal": use of Google Maps for a more sustainable tourism

Assunção Araújo

Desde sempre a conservação e valorização do Património teve um papel importante nos nossos interesses científicos. A imensa curiosidade em visitar aspetos relevantes da geologia e da geomorfologia de Portugal fizeram-nos adquirir diversos livros sobre o tema. Porém, o número de pontos de interesse que mostravam era pequeno. Além disso, a localização dos pontos de interesse era um tanto vaga e poderia levar a dificuldades quando utilizássemos mapas de pequena escala, como são os mapas das estradas. Nos raros casos em que eram referidas coordenadas geográficas, elas estavam em formato de papel e tornava-se incómodo passá-las para uma versão digital.

A generalização do uso do GPS e o desenvolvimento do Google Maps, veio resolver esse problema. Percebemos que era possível construir mapas em que os pontos de interesse de índole geológica e geomorfológica estivessem localizados com precisão e num formato digital.

Com base nesse conhecimento prévio começámos a explorar o Google Maps a uma escala grande, quando os pontos de interesse turístico começam a aparecer com destaque. Sempre que esses pontos eram classificados com mais de quatro pontos, juntávamos os locais ao nosso mapa. Cedo este começou a ficar sobrecarregado. Tornou-se necessário dividi-lo em regiões (Norte, Centro, Lisboa e Sul). Com estes mapas

elaborámos o site <https://www.viagensportugal.net>, que está disponível desde Setembro de 2019.

O nosso principal interesse sempre foi localizar aspetos geológicos e geomorfológicos, já que os elementos arquitetónicos normalmente estão já identificados no terreno. Todavia, compreendemos que os elementos de índole natural, por si só, talvez fossem um tanto limitativos para desenvolver um turismo abrangente, muitas vezes de tipo familiar, com pessoas de diferentes idades e graus de formação.

E compreendemos, também, que as pessoas interessadas num certo tipo de rocha poderão também estar interessadas em aspetos arqueológicos e culturais.

O facto dos diferentes pontos de interesse serem representados cartograficamente permite perceber quais as áreas com uma maior densidade de pontos de interesse e organizar percursos que possam percorrer vários desses pontos, identificados dentro de 20 categorias. Além disso, ultimamente, temos elaborado roteiros das áreas que conhecemos melhor em que os aspectos geológicos e geomorfológicos são tratados com mais pormenor, relacionados entre si e com fotografias de boa resolução da nossa autoria.

Palavras-chave: património natural e cultural, smartphone/tablet, GPS

[EN] The conservation and enhancement of Heritage has always played an important role in our scientific interests. The immense curiosity to visit relevant aspects of the geology and geomorphology of Portugal made us acquire several books on the subject. However, the number of points of interest they showed was small. In addition, the location of points of interest was somewhat vague and could lead to difficulties when using small-scale maps, such as road maps. In the rare cases where geographical coordinates were mentioned, they were in paper format, and it became cumbersome to transfer them to a digital version. The generalization of the use of GPS and the development of Google Maps has solved this problem. We realized that it was possible to build maps in which the geological and geomorphological points of interest were located precisely and in a digital format. Based on this prior knowledge we started to explore Google Maps on a larger scale, when the points of tourist interest start to appear prominently. Whenever these points were classified with more than four points, we added the locations to our map. Soon it began to be overloaded. It became necessary to divide it into regions (North, Center, Lisbon and South). With these maps we have developed the <https://www.viagensportugal.net> website, which has been available since September 2019.

Our main interest has always been to locate geological and geomorphological aspects, since the architectural elements are usually already identified on the ground. However, we understand that the elements of a natural nature, by themselves, were perhaps somewhat limiting to develop a comprehensive tourism, often of a family type, with people of different ages and degrees of education. And we also understand that people interested in a certain type of rock may also be interested in archaeological and cultural aspects.

The fact that the different points of interest are represented cartographically allows everyone to understand which areas have a higher density of points of interest and to organize routes that can go through several of these points, identified within 20 categories. In addition, lately, we have been preparing itineraries of the areas we know best in which the geological and geomorphological aspects are treated in more detail, related to each other and with good resolution photographs of our authorship.

[EN] Keywords: natural and cultural heritage, smartphone/tablet, GPS

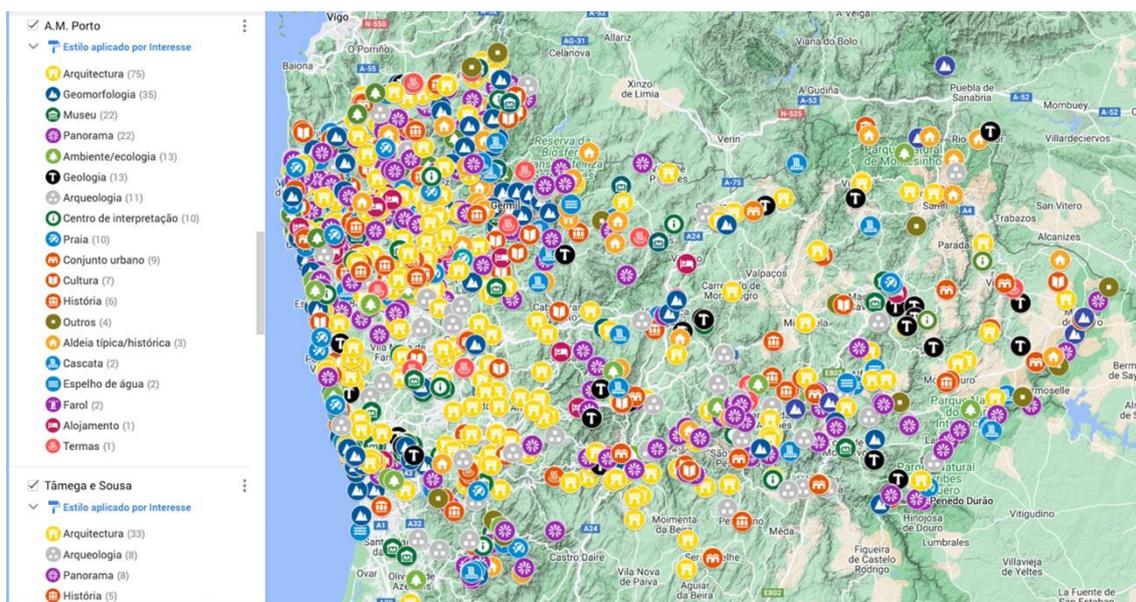


Fig.10 Apresentação "O Comissariado da Terra Santa em Portugal: um estudo interdisciplinar, colaborativo e em acesso aberto".

TalentiaPoint: Uma Plataforma de IA para autoavaliação de competências e gestão de talentos universitários

Sandra Montalvo Arroyo, María Dolores Vidal Salazar, Hernâni Veloso Neto, José Manuel De la Torre Ruiz

A gestão do talento é um tema crescente na literatura atual sobre gestão do capital humano. Atualmente, a ênfase é colocada numa utilização muito maior dos procedimentos digitais, da inteligência artificial (IA) e das ferramentas tecnológicas para uma maior eficiência e eficácia dos processos destinados a potenciar e gerir o talento nas organizações. Apesar disso, o autoconhecimento pessoal e profissional, através de ferramentas digitais entre os jovens talentos nas universidades, continua a ser escasso. As novas tendências marcam a necessidade de se desenvolver uma cultura educativa destinada a ajudar os estudantes a experimentar uma melhoria no seu autoconceito de identidade académica e profissional. Por isso mesmo, na Universidade de Granada (Espanha) desenvolveu um programa com esse intuito, sustentado numa plataforma que mobiliza diferentes recursos e IA.

O objetivo da comunicação é explicar a utilização educativa de uma ferramenta tecnológica avançada com aplicação de IA que permite aos estudantes das disciplinas de recursos humanos autoavaliarem competências não técnicas (soft skills) consideradas chave para o seu futuro desenvolvimento profissional no mundo do trabalho. A plataforma TalentiaPoint é uma ferramenta digital que permite análise de perfis profissionais em estudantes universitários com o objetivo de otimizar a gestão de talentos.

Oferece relatórios personalizados sobre competências e aptidões, os quais mostram níveis de alcance individual que resultam da comparação com outros utilizadores registados com um perfil educacional semelhante e com valores de referência estabelecidos por

especialistas na área. Desta forma, cada estudante obtém uma avaliação do nível de alcance das suas competências não técnicas, tendo por referência o que é considerado fundamental no mundo profissional atual.

Na comunicação será ilustrado um caso prático, demonstrando que a plataforma está dividida em três secções: um painel principal, formulários curriculares e questionários. No painel principal, os utilizadores preenchem com informações gerais e obtêm o índice de talento potencial e distintivos de reconhecimento, tendo por base os formulários e questionários preenchidos. Os formulários permitem recolher dados sociodemográficos e curriculares, nível linguístico, mobilidade no estrangeiro e experiência profissional.

Os questionários permitem gerar relatórios sobre competências em quatro áreas basilares (1) competências para superar desafios (iniciativa, análise, inovação, aprendizagem e tomada de decisões), (2) competências para tarefas profissionais (estabilidade emocional, autoconfiança e resiliência), (3) competências avançadas de gestão (liderança, planeamento e delegação) e (4) competências interpessoais (comunicação, negociação e trabalho em equipa).

Palavras-chave: gestão de talentos, inteligência artificial, competências, desenvolvimento profissional

A integração da FLUP no ROSSIO: preparação das bases de dados do CETAPS

Luciano Moreira, Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, Amélia Aguiar Andrade, Daniel Alves

O ROSSIO é uma infraestrutura de investigação que pretende ser uma referência nas áreas das Ciências Sociais, Artes e Humanidades. O ROSSIO integra o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico e é o representante português no DARIAH – Digital Research Infrastructure for the Arts and Humanities.

O Portal ROSSIO (<https://rossio.pt>) agrega, organiza, interliga, contextualiza, enriquece e difunde em acesso aberto mais de 7 milhões de conteúdos digitais únicos e diversificados, provenientes de atividades de investigação, repositórios, arquivos, bibliotecas, museus, coleções de arte e bases de dados (BD) de várias instituições de referência, representativos da riqueza e da diversidade da história, da sociedade e do património cultural de língua portuguesa. Este portal segue os princípios FAIR e de Ciência Aberta.

O consórcio ROSSIO é coordenado pela NOVA-FCSH e integra mais de 15 parceiros culturais e educativos. A partir de proposta do CODA, a FLUP iniciou o seu processo de adesão em 2023, sendo Instituição Participante desde outubro de 2024. De modo a facilitar o processo de agregação de BD de investigação existentes na FLUP, apresentamos o trabalho desenvolvido no CETAPS, como experiência e guia de boas práticas a utilizar por outras Unidades de I&D ou projetos interessados em ter os seus dados acessíveis no portal ROSSIO. O CETAPS detém um conjunto numeroso e tematicamente diversificado de BD e projetos digitais de investigação. Nesta comunicação, iremos apresentar: (1) o Repositório CETAPS (uma instância do software de código aberto DSpace), que permitiu agregar alguns projetos e padronizar vocabulários utilizados; (2) projetos digitais que se apoiam noutras plataformas, p.ex., CMS Wordpress; (3) e refletir sobre o processo de agregação de dados no ROSSIO. Finalmente, procuraremos extrair e sumarizar as linhas orientadoras para a definição de vocabulários controlados e protocolos de comunicação, concluindo com uma reflexão sobre a relevância de participar neste consórcio.

Palavras-chave: bases de dados, disseminação, humanidades digitais, Infraestrutura ROSSIO

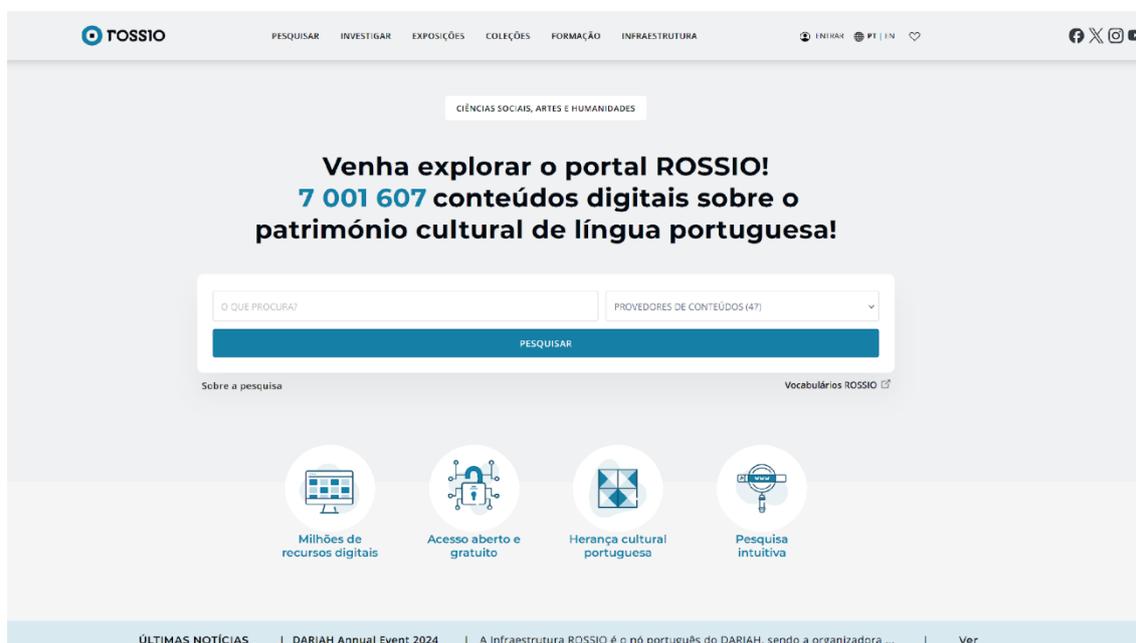


Fig.11 Portal ROSSIO.

“Anglophone Travellers in Portugal”: um projeto de humanidades digitais a caminho das humanidades cidadãs

Maria Beatriz Rodrigues, Maria Zulmira Castanheira, Luciano Moreira

O projeto “Anglophone Travellers in Portugal”, do CETAPS, tem vindo a crescer, nas últimas décadas, graças a uma diversificada equipa interdisciplinar de várias áreas do conhecimento. Diversas questões se impuseram aquando do trabalho de seleção, análise e categorização das quase 200 obras incluídas na nossa base de dados. Embora todas partilhem o facto de terem sido escritas por viajantes anglófonos que visitaram ou viajaram em Portugal entre os séculos XVIII e XX, as obras apresentam contextos, motivações e/ou realidades diferentes. A presente comunicação pretende demonstrar como as Humanidades Digitais têm sido cruciais para o desenvolvimento do projeto, tanto no sentido de gerar novas questões de investigações, como de comunicar com o público.

Após agruparmos e organizarmos as informações provenientes de leituras atentas das narrativas, estamos agora na fase de interpretação dos dados resultantes da leitura distante do conjunto de metadados das obras. Para gerar conhecimento sobre esse novo objeto, distanciamos-nos da dimensão textual e concentramo-nos em unidades referentes aos metadados dos textos, como temas, géneros ou sistemas identificados a partir da análise do conjunto de obras, conforme definido por Moretti. Fazendo uso da definição de Drucker, que defende que os capta são ativamente “tirados” pelo observador e não objetivamente “obtidos”, como os dados, estes conceitos e estratégias conduzem-nos a novas interpretações dos capta, assim como a novas formas de partilhá-las publicamente, um processo por definição iterativo. Baseados tanto no CETAPS Repository como no website

“Anglophone Travellers in Portugal”, exploraremos ferramentas de visualização de dados, de digital storytelling e apresentaremos os próximos desenvolvimentos que incidem no mapeamento da blogosfera relacionada com escrita digital de viagens, abrindo caminho para a expansão do projeto através de Humanidades Cidadãs.

Palavras-chave: escrita de viagens, humanidades digitais, humanidades cidadãs



Fig.12 Apresentação “Anglophone Travellers in Portugal”: um projeto de humanidades digitais a caminho das humanidades cidadãs”.

Exploração de método(s) para a investigação grupal/digital na aula de Fonologia - Um caso prático

Carlos Silva, Paulo Santos, Luís Trigo, Vera Moitinho de Almeida, António Costa

A articulação entre pedagogia e investigação, embora por vezes subestimada, tem grande valor no contexto do ensino universitário. Como projeto-piloto, no ano letivo 2023-2024, aplicámos na Unidade Curricular de Fonologia I¹ do Mestrado em Linguística da FLUP o modelo de aprendizagem cooperativa *Learning Together*², para promover o trabalho de grupo sobre as línguas faladas na Guiné-Bissau.

A avaliação dos estudantes foi estruturada em três dimensões: avaliação pelo docente, autoavaliação e avaliação interpares. Esta metodologia permitiu diferenciar as classificações individuais dentro dos grupos, garantindo um processo de avaliação mais

justo e rigoroso. Participaram três grupos de quatro estudantes, cuja tarefa envolveu a recolha de dados linguísticos nos estúdios de rádio da FLUP, a elaboração de um relatório descritivo e apresentação final pública do trabalho realizado. Para a recolha de dados, foi utilizada uma lista Swadesh³ composta por 207 palavras, apresentadas aos falantes por meio de imagens, a fim de evitar a interferência do português. As sessões de gravação tiveram um total de sete horas de gravação distribuídas por quatro sessões.

A análise dos dados envolveu a transcrição fonética das palavras em três línguas (português europeu, kriol e língua étnica africana) utilizando o IPA⁴. Os resultados deste projeto incluíram a criação do repositório GuineLex⁵ na plataforma GitHub, uma comunicação conjunta no congresso internacional PROPOR 2024, duas apresentações no encontro IJUP 2024 e duas publicações na revista eLingUP. Esta experiência demonstrou o valor da aprendizagem cooperativa no contexto académico e científico, promovendo a integração dos estudantes e da comunidade na produção de conhecimento.

Referências:

¹ Unidade Curricular Fonologia I (MLIN02),

https://sigarra.up.pt/flup/pt/UCURR_GERAL.FICHA_UC_VIEW?pv_ocorrenca_id=520866

² Johnson, D. W., & Johnson, R. T. (1999). Making cooperative learning work. *Theory into Practice* 38(2): 67-73. <https://doi.org/10.1080/00405849909543834>

³ Swadesh, Morris (1955). Towards greater accuracy in lexicostatistic dating. *International Journal of American Linguistics* 21(2): 121-137.

⁴ *International Phonetic Alphabet*, <https://www.internationalphoneticassociation.org/content/full-ipa-chart>

⁵ Silva, C., Afonso, A., Machado, S., Cunha, S., Marques, T., Fernandes, A., Gianfranchi, G., Júnior, M., Borges, E., Martins, L., Zardo, V., Lima, M., Mendes, R. & Trigo, L. (2024). *GuineLex: Lexicon and phonology of the languages of Guinea-Bissau*. Porto: CLUP-Centro de Linguística da Universidade do Porto. <https://github.com/Portophon/GuineLex>

Palavras-chave: aprendizagem cooperativa, avaliação interpares, crioulos de base portuguesa, fonologia, humanidades digitais

Anotação semântica de *Harry Potter and the Philosopher's Stone* em Português Europeu, Inglês e Espanhol

Rute Rebouças, Inês Cantante, Purificação Silvano, António Leal, Evelin Amorim

Pretende-se, com esta comunicação, apresentar o resultado de uma experiência de anotação semântica de uma parte do primeiro capítulo do livro *Harry Potter and the Philosopher's Stone*, um texto traduzido em várias línguas, tendo como base o esquema de anotação construído no âmbito do projeto *Text2Story* (Silvano *et. al.*, 2021, 2023, 2024). Este esquema tem como base a norma ISO 24617 - *Language resource management (Semantic annotation framework)* e foi inicialmente delineado para anotar notícias em Português Europeu (PE). O esquema contém etiquetas e atributos que permitem anotar: i) eventualidades e expressões temporais, relacionadas entre si; ii) participantes; iii) relações entre participantes, entre participantes e eventualidades e entre localizações espaciais e eventualidades. Para determinar a interoperabilidade deste esquema de anotação, pretendeu-se, assim, neste trabalho, avaliar a sua compatibilidade com diferentes tipos de textos e diferentes línguas.

Três anotadores trabalharam em dois textos cada um; o primeiro, em Português e Inglês; o segundo, em Português e Espanhol; o terceiro, em Inglês e Espanhol. Os resultados (medidos através de F1 e Kappa de Cohen) mostram que, apesar de apresentar um grau de complexidade elevado, o esquema de anotação permite a sua aprendizagem num tempo relativamente curto, podendo, de facto, ser usado em línguas distintas e distintos tipos de narrativa. Há, contudo, necessidade de algumas adaptações pontuais para acomodar as especificidades de cada língua (atributos e valores próprios em certos domínios da gramática) e para resolver alguns dos problemas de anotação encontrados, nomeadamente através da reformulação de atributos, para os tornar mais abrangentes. A relevância deste trabalho não se esgota aqui, já que trabalhos de anotação como este poderão ser relevantes para estabelecer ligações com outras áreas, como as Ciências da Computação e a Tradução, contribuindo particularmente para a criação de corpora anotados, fundamentais no avanço de métodos automáticos de extração de informação.

Referências:

- Silvano, P., Leal, A.; Amorim, E., Cantante, I., Jorge, A., Campos, R., Yu, N. (2024). "Untangling web of temporal relations in news articles". In Ricardo Campos, Alípio Jorge, Adam Jatowt, Sumit Bhatia, Marina Litvak (Eds.). *Proceedings of Text2Story - Seventh Workshop on Narrative Extraction From Texts held in conjunction with the 46th European Conference on Information Retrieval (ECIR 2024)* (pp. 77-92). Glasgow, Scotland, UK.
- Silvano, P., Amorim, E., Leal, A., Cantante, I., Silva, F., Jorge, A., Campos, R., Nunes, S. (2023). "Annotation and visualisation of reporting events in textual narratives". In Ricardo Campos, Alípio Jorge, Adam Jatowt, Sumit Bhatia, Marina Litvak (Eds.). *Proceedings of Text2Story'21 - Sixth Workshop on Narrative Extraction from Texts held in conjunction with the 45th European Conference on Information Retrieval* (pp. 47-62). CEUR-WS.
- Silvano, P., Leal, A., Silva, F., Cantante, I., Oliveira, F., & Jorge, A. M. (2021). "Developing a multilayer semantic annotation scheme based on ISO standards for the visualization of a newswire corpus". In *Workshop on Interoperable Semantic Annotation* (pp. 1-13).

Palavras-chave: anotação semântica, narrativa, Português Europeu, Inglês, Espanhol

Humor na tradução: uma análise de *Love's Labour's Lost*

[EN] Humour in Translation: Exploring Love's Labour's Lost in English and Portuguese

Cansu Rendeci, Luciano Moreira

Este estudo tem como objetivo explorar a representação do humor em *Love's Labour's Lost* de William Shakespeare através da perspectiva dos estudos culturais e de tradução. As concordâncias em inglês e português, disponíveis no projeto Shakespeare Translation Memory do CETAPS, serão examinadas para comparar e contrastar a forma como os elementos humorísticos do texto são expressos e traduzidos. Neste trabalho, adoptamos uma perspectiva crítica das humanidades digitais. Através de uma abordagem intencional e interpretativa dos dados, entendidos como *capta* para usarmos da feliz expressão de Drucker (2012), seleccionámos, codificámos e analisámos elementos humorísticos no texto. Recorremos ao Text Encoding Initiative (TEI) para codificar instâncias específicas de humor - como trocadilhos, graças e brincadeiras - adicionando tags

detalhadas que captam as características cômicas. Através de uma leitura atenta assistida por computador, pretendemos revelar padrões que estabeleçam uma base para avaliar as estratégias de tradução utilizadas na adaptação da obra do inglês para o português. Neste sentido, na primeira fase, codificámos o texto em inglês através do TEI e procurámos as concordâncias no Projeto de Memória de Tradução de Shakespeare do CETAPS para comparar e contrastar as traduções em inglês e português. A segunda fase centrou-se na identificação e avaliação das estratégias de tradução adoptadas para transmitir o humor do inglês para o português. Este estudo contribui para as humanidades digitais e para os estudos de tradução na medida em que demonstra o modo como técnicas digitais, como TEI, permitem uma compreensão aprofundada do humor e das mudanças de significado na tradução. O esquema TEI resultante pode também servir de modelo para futuras investigações no domínio da tradução literária.

Palavras-chave: tradução de humor; leitura atenta assistida por computador; Text Encoding Initiative; esquemas TEI

[EN] This study aims to explore the representation of humour in *Love's Labour's Lost* by William Shakespeare through the lens of cultural and translation studies. The English and Portuguese concordances, which are available in the Shakespeare Translation Memory Project of CETAPS, will be examined to compare and contrast how humorous elements in the text are expressed and translated. In the study, we adopt a critical digital humanities perspective, where a conscious and interpretive approach to data, which is understood as *capta* in the words of Drucker (2012), is employed to select, encode and analyse humorous elements in the text. We will use the Text Encoding Initiative (TEI) to encode specific instances of humour—such as puns, wit, and banter—by adding detailed tags that capture the comedic features. Through computer-assisted close reading, we aim to reveal patterns that establish a foundation for evaluating translation strategies used in adapting the work from English to Portuguese. In this sense, we will TEI encode the English text in the first phase and look for the concordances on the CETAPS' Shakespeare Translation Memory Project to compare and contrast English and Portuguese translations. The second phase will focus on identifying and assessing the translation strategies that have been adopted to convey humour from English to Portuguese. This approach contributes to digital humanities and translation studies by demonstrating how digital tools such as TEI, provide a deeper understanding on humour and meaning shifts in translation. The resulting TEI schema may also serve as a model for future research in literary translation.

[EN] Keywords: humour translation, computer-assisted close reading, text encoding initiative, TEI schemas

Resumos

posters

Estudo preliminar sobre a estrutura temporal de narrativas clínicas em Português Europeu: comparação dos esquemas de anotação *i2b2* e *Text2Story*

Ana Luísa Fernandes

A anotação de relatórios médicos (RM) com informação linguística é essencial para o desenvolvimento de métodos de processamento de linguagem natural (PLN) que auxiliem o diagnóstico e tratamento de doenças. A estruturação de informação médica em RM é particularmente relevante para doenças com mau prognóstico, como a Leucemia Mieloide Aguda (LMA), um cancro das células estaminais da medula óssea, frequentemente fatal.

Neste trabalho, temos como objetivos: 1) avaliar a aplicabilidade do esquema de anotação *Text2Story* (*T2S*), criado para captar a estrutura semântica de notícias em Português Europeu (PE), à anotação de RM; 2) comparar o esquema de anotação *T2S* com o esquema *i2b2*, desenhado para a anotação de RM em Inglês; 3) formular recomendações para a construção de uma extensão do esquema de anotação *T2S* aplicável a RM em PE. Para tal, procedemos a anotação temporal de dez RM pseudo-anonimizados resultantes de consultas de grupo de cinco pacientes do IPO-Porto, diagnosticados com LMA ou com Linfoma não-Hodgkin (LNH), seguindo as diretrizes de anotação dos esquemas *T2S* e *i2b2*. Posteriormente, realizou-se uma análise qualitativa de cada um dos esquemas de anotação aplicados ao corpus. A ferramenta de anotação utilizada foi a BRAT Rapid Annotation Tool.

O esquema *T2S* mostrou ter vantagens relativamente ao *i2b2* (e.g. permite a anotação de informação de natureza morfossintática e semântica), havendo, contudo, necessidade de criação de novas etiquetas do domínio médico. Pretendemos, futuramente, proceder à anotação temporal interdocumento de RM, construindo uma extensão do esquema *T2S*. Esta é a primeira fase de um estudo que trará contribuições para a Linguística, Ciências da Computação e Medicina. A partir desta avaliação, construiremos um esquema de anotação que será usado para representar os elementos macroestruturais e as suas principais características semânticas e morfossintáticas, bem como informação médica especializada, essencial para a investigação sobre a LMA e LNH..

Palavras-chave: anotação temporal, narrativas clínicas, registos médicos eletrónicos, anotação semântica

Políticas linguísticas como garantia de direitos humanos: revisão das políticas linguísticas adotadas em Portugal para a comunidade surda

Daniela Rodrigues

Apesar de a Língua Gestual Portuguesa (LGP) ser uma língua reconhecida pela Constituição portuguesa desde 1997, a introdução de políticas linguísticas para a valorização da língua e para a sua difusão tem sido escassa e muito restrita. As políticas linguísticas incluem leis e práticas que têm como objetivo atingir a mudança linguística na sociedade. Como consequência, a falta delas pode levar à alienação de comunidades e a barreiras no acesso a direitos humanos, tais como a educação e saúde. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que Portugal assinou em 2006, garante às pessoas com deficiência o direito à educação, o apoio necessário para facilitar a sua educação e prevê a facilitação da aprendizagem de línguas gestuais. Este artigo pretende rever e discutir as políticas linguísticas, uma área ainda muito incipiente no país, adotadas em Portugal para a valorização e ensino da LGP e para a implementação de serviços de tradução/interpretação nos serviços de saúde e na educação pública desde o reconhecimento da língua, de modo a garantir os direitos humanos e linguísticos destas pessoas. Recorreu-se a uma pesquisa documental e revisão de literatura onde analisamos textos como leis, materiais jornalísticos, estudos académicos e projetos-lei que regulamentem o uso, ensino e interpretação de LGP no ensino e serviços públicos em Portugal. Os resultados preliminares demonstram que poucas políticas linguísticas foram adotadas em Portugal que visem a LGP de modo a garantir os direitos humanos da comunidade surda, havendo barreiras linguísticas ainda no acesso à saúde e à educação, por exemplo. O reconhecimento constitucional da LGP parece ser meramente simbólico, tendo em conta que não foram verificadas políticas linguísticas para a valorização e (re)vitalização da LGP, nem para garantir acesso a serviços linguísticos ou apoios para ultrapassar as barreiras que têm vindo a ser verificadas ao longo dos anos.

Palavras-chave: políticas linguísticas, sociolinguística, direitos linguísticos, direitos humanos, tradução

Media digitais e conhecimento de senso comum sobre a sustentabilidade: uma análise da perspetiva das representações sociais

Teresa Aguiar, Carla Morais, Luciano Moreira

No âmbito do projeto de doutoramento em media digitais, "Sustainability – representations in digital media and schools", pretende-se mapear o conhecimento de senso comum do público acerca da sustentabilidade, através da análise de conteúdo da comunicação da sustentabilidade presente na literatura (ficção científica e utopias) e nos media. Pretende-se igualmente avaliar as representações sociais dos principais atores educativos acerca da sustentabilidade, através de inquérito por questionário. O instrumento a desenvolver incluirá questões de associação livre ordenada, escalas de avaliação da importância da sustentabilidade e avaliação de conhecimentos e será administrado a professores e alunos de escolas básicas e secundárias. Este trabalho interdisciplinar confere aos media digitais um duplo papel: parte da análise dos media para conhecer as representações da sustentabilidade e recorre-se das humanidades digitais para iterativamente rever as

questões de investigação e tornar visíveis e acessíveis ao público os principais resultados e recomendações para as práticas das escolas. Este estudo surge na sequência do projeto ERASMUS+ SustainAll, cujo objetivo consistiu em fomentar práticas de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), liderado por uma equipa interdisciplinar de investigadores das ciências físico-naturais e ciências sociais que realizou oito estudos de caso em escolas básicas e secundárias em quatro países europeus. Este projeto pretendeu compreender de que forma a sustentabilidade está a ser integrada nas escolas e culminou num curso de formação em EDS para professores. Os resultados do SustainAll demonstram a existência de diversas formas de integração da sustentabilidade nas escolas, evidenciando também uma valorização diferenciada das dimensões ambiental, social e económica da EDS entre os diferentes atores educativos. O SustainAll evidenciou a relação entre a perceção da sustentabilidade dos atores educativos e as práticas das escolas, assim como o parco conhecimento sistemático acerca do tópico, impulsionando o desenvolvimento do presente estudo.

Palavras-chave: Educação para o Desenvolvimento Sustentável, sustentabilidade, media digitais, interdisciplinar, representações sociais

A indexação das obras de Abel Salazar: análise de *thesaurus* em ciências da saúde e nas artes

[EN] Analysis of health sciences descriptors and their impact on indexing the works of Abel Salazar

Ana Carolina Ramalho Sampaio, Adriana Luís Garcia, Rosalina Silva

O presente trabalho analisa a indexação por assuntos de 60 obras de Abel Salazar do catálogo da Universidade do Porto, desde a revisão de vocabulários controlados até à criação de uma lista estruturada. A indexação teve como base a análise cuidada das obras, equilibrando o rigor do pensamento do autor com a relevância informativa para o utilizador. Identificaram-se dois domínios principais das obras - Medicina e Artes Plásticas -, que orientaram a organização do conhecimento em conformidade com o contexto de Abel Salazar.

Para garantir uma indexação eficaz, foram selecionados vocabulários controlados específicos: o Thesaurus DeCS/MESH para a área da saúde e o AAT (*Arts and Architecture Thesaurus*) para as artes plásticas. Paralelamente, foi aplicada uma abordagem de estudos históricos, ideal para contextualizar as obras no panorama histórico e intelectual da época. Uma visita à Casa- Museu Abel Salazar aprofundou o estudo do *background* histórico do autor, proporcionando uma compreensão mais abrangente de suas contribuições em ambas as áreas.

O projeto resultou na criação de duas listas estruturadas que evidenciam a relação entre os termos e a classificação dos assuntos, reforçando a pertinência e a utilidade da indexação das obras. Verificou-se que os *thesaurus* em ciências da saúde não contemplam todos os termos necessários para indexação de obras antigas que abordam práticas hoje obsoletas. Portanto, este trabalho conta com uma análise sistémica dos *thesaurus* utilizados, com intuito de mapear as lacunas encontradas. Em suma, este trabalho destaca a

importância de uma análise criteriosa para uma indexação precisa e acessível, permitindo organizar de forma eficaz as obras de Abel Salazar nos domínios identificados.

Palavras-chave: indexação, vocabulário controlado, thesaurus, ciências da saúde, artes plásticas

[EN] The article analyses 60 works by Abel Salazar in the University of Porto catalogue, focusing on indexing by subject, from the use of controlled vocabulary to the creation of a structured list. Indexing was guided by the quality of the analysis, seeking a balance between the rigour of the author's thinking and informational relevance for the user. Initially, the main domains of the works - Medicine and Fine Arts - were identified, which made it possible to organise the knowledge in accordance with Abel Salazar's context.

To ensure effective indexing, specific controlled vocabularies were selected for each domain, such as the DeCS/MESH Thesaurus for the health area and the AAT (Arts and Architecture Thesaurus) for the fine arts. In addition, the Historical Studies approach was used, which was considered ideal for contextualising Abel Salazar's works within the historical and intellectual panorama in which they were created. The study of the author's historical background was deepened through a visit to the Abel Salazar House-Museum, providing a more comprehensive understanding of his contributions to both medicine and the arts.

The project produced two structured lists that show the relationship between terms and the classification of subjects, reinforcing the relevance and usefulness of indexing works. However, it was possible to see that controlled vocabularies, descriptors in the health sciences, do not currently cover all the terms needed to index works that are too old and deal with obsolete practices in the health sciences. To sum up, the article highlights the importance of careful analysis to ensure accurate and accessible indexing, enabling the effective organisation of Abel Salazar's works in the identified domains.

[EN] Keywords: controlled vocabularies, indexing, health sciences, thesaurus

Representações sociais das mulheres nas áreas STEAM: Uma perspetiva crítica das humanidades digitais

Ana Cunha Ferreira, Carla Morais, Luciano Moreira

O projeto de doutoramento "STEAM for all: from representations to storytelling and hands-on activities towards gender equity" surge no contexto de um projeto Erasmus + que pretendia explorar o contributo de planos de aula compostos por histórias de vida sobre modelos femininos e atividades hands-on para dar maior visibilidade e legitimidade ao lugar das mulheres na ciência junto de alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O atual projeto situa-se na área da comunicação ciência e pretende: i. analisar a representação e a visibilidade pública das mulheres em STEAM, ii. promover as áreas STEAM junto das crianças entre os 4 e os 8 anos de idade, em particular nas meninas, com o recurso ao storytelling e a atividades hands-on, num Centro de Ciência Viva. O projeto encontra-se dividido em dois estudos e as humanidades digitais desempenham um papel transversal em todo o projeto.

No estudo 1, sobre a representação das mulheres nas áreas STEAM em Portugal, as humanidades digitais possibilitam a análise dos dados quantitativos e qualitativos para obter insights sobre a representação e a visibilidade pública das mulheres em STEAM. No final, procederemos à construção de uma plataforma digital online e a ferramentas de visualização de dados para divulgar a informação à sociedade, esperando uma visão caleidoscópica em oposição a leituras simplistas e homogêneas.

No estudo 2, sobre a promoção das áreas STEAM através do storytelling das atividades hands-on, as humanidades digitais contribuem para o desenvolvimento de um livro digital das narrativas de mulheres portuguesas em STEAM tal como um conjunto de iniciativas e recursos de divulgação de ciência para inspirar uma nova geração de meninas.

Concluindo, o STEAM for All é um projeto de investigação em comunicação de ciência que pretende promover as áreas STEAM junto das meninas, mas também mapear a situação atual das mulheres nas áreas STEAM, com o recurso a ferramentas das humanidades digitais e facilitar uma mudança real e duradoura em direção à equidade de género.

Palavras-chave: representação das mulheres em STEAM, equidade de género, divulgação de ciência, *storytelling*, atividades *hands-on*

A digitalização e divulgação pública do arquivo documental do Museu de Etnologia do Porto no portal ARQUIV@ para a salvaguarda da sua memória. Proposta metodológica

[EN] The digitization and public dissemination of the documentary archive of the Museum of Ethnology of Porto in the online portal ARQUIV@ for the safeguarding of its memory. Methodological proposal

Carolina Teixeira Sousa

A digitalização e estudo do arquivo documental do “desaparecido” Museu de Etnologia do Porto (MEP), hoje à guarda do Património Cultural, I.P (PCIP) e conservado na Casa de Allen (Porto), representam importantes contributos para a salvaguarda e divulgação pública da sua memória. O atual precário estado de conservação do Palácio de São João Novo (Porto) - único local conhecido do museu - e as sucessivas adversidades a que o museu, o seu arquivo e biblioteca estiveram expostos durante o seu período de atividade (1945-1994) e conseqüentemente a dispersão das suas coleções por várias instituições museológicas, resultaram numa perda de documentação impossível de quantificar. Estes aspetos concorreram para o apagamento paulatino da sua memória. Reconhecendo a inexistência de informação que acompanha a instituição desde a sua fundação ao encerramento da sua atividade, a organização, digitalização, estudo e a sucessiva disponibilização pública da documentação na sua forma digital no portal *arquiv@* - arquivo online do PCIP - assumem-se como ações de salvaguarda que possibilitará ao MEP alcançar um novo público e a (re)apresentação deste “desaparecido” museu através da sua permanência na memória. O presente ensaio foca-se no processo metodológico desenvolvido no decurso da organização, identificação, registo e digitalização do arquivo documental do MEP, entendendo-o enquanto contributo para manter ativa a memória de um museu desaparecido.

Palavras-chave: Museu de Etnologia do Porto, digitalização, divulgação pública, arquiv@, salvaguarda

[EN] The digitization and study of the documentary archive of the “disappeared” Museum of Ethnology of Porto (MEP), which is now in the keeping of Património Cultural, I.P. (PCIP) and conserved at Casa de Allen (Porto), represents an important contribution to the safeguarding and public dissemination of its memory. The current precarious state of conservation of the Palácio de São João Novo (Porto) - the museum's only known location - and the successive adversities to which the museum, its archive and library were exposed during its period of activity (1945-1994), and consequently the dispersal of its collections to various museum institutions, resulted in a loss of documentation that is impossible to quantify. These aspects contributed to the progressive erasure of its memory. Recognizing the lack of information accompanying the institution from its foundation to the closure of its activity, the organization, digitization, study and subsequent public availability of the documentation in its digital form on the arquiv@ - PCIP's online archive - are safeguarding actions that will enable MEP to reach a new audience and (re)present this “disappeared” museum through its permanence in memory. This essay focuses on the methodological process developed during the organization, identification, registration and digitization of the MEP's documentary archive, understanding it as a contribution to keeping the memory of a disappeared museum active.

[EN] Keywords: digitalization, documentary archive, Museum of Ethnology of Porto, ARQUIV@

Voto eletrónico, informação, candidaturas e participação: uma análise às tendências das eleições estudantis na FLUP e na FCUP

Pedro Gaspar Amaral

A presente investigação desenvolveu-se individualmente, movida pela curiosidade e norteadas pelos conhecimentos adquiridos em contextos formal e informal. Quais as tendências presentes nas eleições estudantis para os órgãos das Faculdades, para o Conselho Geral e para as Associações de Estudantes? A esta questão central parece que temos várias respostas intuitivas, porque falamos de um ambiente que nos é próximo, no entanto, basta uma pesquisa para percebermos que a sociologia eleitoral portuguesa tem aqui uma lacuna. Mesmo num panorama internacional, são escassos os estudos que se debruçam sobre a compreensão do modo como os estudantes participam nos aspetos democráticos das suas universidades. Por trás desta realidade está uma questão-objetivo: porque não estudar a academia com os seus próprios métodos, de forma a construir conhecimento sobre ela e melhorá-la? Este estudo pretende, portanto, assumir um papel nesse posicionamento.

O estudo das eleições estudantis permite-nos não só perceber como votam os estudantes, como analisar num microcosmos o comportamento eleitoral democrático, potencialmente ajudando na compreensão dos fenómenos que ocorrem nas eleições para cargos políticos. Temos a possibilidade de perceber melhor de que forma as dinâmicas democráticas

ocorrem nas instituições e poder analisar o comportamento de um segmento eleitoral que é apontado como daqueles com menor abstenção.

Apesar das dificuldades para a obtenção de dados, foi possível traçar algumas tendências e identificar alguns fenómenos. Dois importantes a serem observados são o drástico aumento de participação que o voto eletrónico permitiu e a votação não negligenciável de uma lista fantasma. Apercebemo-nos que a participação tem aumentado, embora raramente ultrapasse os 5% (com a exceção do caso das Associações de Estudantes que têm uma maior participação). Também se pode avançar o aumento da participação com o aumento das candidaturas e a menor participação para órgãos sucessivamente com epicentro de poder mais distante.

Palavras-chave: eleições, participação, ensino superior, comunidade estudantil

Abrir o Endovélico à web semântica: vocabulários controlados arqueológicos e LOD

Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, Filipa Pereira, Ana Vale, André Barbosa

O Endovélico é o Sistema de Informação e Gestão Arqueológica do Património Cultural, Instituto Público (<https://www.patrimoniocultural.gov.pt/profissionais/arqueologia/endoveli-co-sistema-de-informacao-e-gestao-arqueologica/>). A sua organização não segue os princípios FAIR - especificamente, a sua lista de termos não tem identificadores persistentes/universais, de modo a poder ser facilmente acessível por outras bases de dados (BD) e recursos computacionais através da web semântica.

Uma forma simples de fazer esta ligação é através da tradução para inglês e reconciliação desta terminologia com a Wikidata - o ecossistema Wikimedia é multilíngue e facilita a tradução. Outra vantagem da Wikidata é que é a maior base de dados semântica do Mundo, ligando um enorme número de BD temáticas. A Wikidata é parte integrante do ecossistema de dados abertos ligados (*Linked Open Data*, LOD), conectando-se a várias outras BD, arquivos, repositórios e agregadores, incluindo: ADS, Ariadne, DataCite, DOI, GBIF, GeoNames, Glottolog, ORCID, PeriodO, ROSSIO, VIAF.

O mapeamento que iniciámos em 2024 dos vocabulários na Wikidata (<https://github.com/CODA-FLUP/Endoveli-co-WD>) envolve a associação de cada vocábulo a um identificador alfanumérico único, facilitando a sua reutilização em múltiplas plataformas e projetos digitais¹. Caso algum vocábulo não possua um identificador, é colocado numa lista à parte para ser codificado posteriormente.

Essa tarefa é fundamental para garantir a interoperabilidade de dados arqueológicos em ambientes digitais, promovendo a padronização e a reutilização de dados. Além disso, a integração com a Wikidata e outras bases de dados LOD favorece a disseminação do conhecimento e a colaboração entre diferentes áreas do saber, como a arqueologia e a linguística. A utilização de sistemas abertos e a padronização de vocabulários controlados permite que os dados sejam acessíveis e compreendidos em múltiplos contextos, contribuindo para a preservação digital e a partilha e reutilização global de informações. A colaboração entre arqueólogos e linguistas é essencial para garantir a precisão terminológica e a adequação cultural e científica num contexto multilíngue.

Palavras-chave: arqueologia, Endovélico, linguística, web semântica, Wikidata

Porto Barroco: aprender História da Arquitetura inventariando digitalmente o património

Manuel Joaquim Moreira da Rocha, Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, André Barbosa, Pedro Barreto, Mário Teixeira, Carlos Silva

A Unidade Curricular História da Arquitetura da Época Moderna II (2º ano, Licenciatura em História de Arte, FLUP)¹, centra-se no estudo das arquiteturas Europeias dos séculos XVII-XVIII, observando-as sob diversas perspectivas: sociocultural, política, religiosa, artística, estética. Analisa-se como as arquiteturas barrocas traduzem o poder do Absolutismo e a influência Eclesiástica, relacionando as arquiteturas públicas-privadas com o status quo social e o papel do mecenato.

Esta UC contém uma base teórica/pedagógica e no ano letivo 2023-2024 optou-se por incluir uma nova componente prática, que contribuísse para a difusão do conhecimento fundamentado, através dos meios digitais. Introduziu-se, assim, uma vertente de aprendizagem ativa que permitisse solidificar a compreensão teórica e ampliasse as competências dos estudantes no domínio da organização do conhecimento e da sua comunicação. A formação do estudante incluiu dois elementos: pesquisa sobre o trabalho de campo e exame final - além deste, os estudantes teriam também na sua avaliação um trabalho prático que, atingindo um patamar de qualidade aceitável, seria publicado e contaria para o seu portfólio académico.

Para levar a cabo este projeto prático, o docente definiu que seria importante utilizar plataformas digitais para a execução dos trabalhos. Contactou o CODA², que ajudou a definir as metodologias apropriadas e apoiou na sua implementação. Seguindo os princípios FAIR³, optou-se por utilizar ferramentas livres e gratuitas dos ecossistemas Wikimedia e Google, estabelecendo uma colaboração com a associação Wikimedia Portugal⁴. Cada estudante elaborou uma memória descritiva sobre um objeto arquitetónico, baseada em fontes bibliográficas, e introduziu os conteúdos numa instância própria da MediaWiki. Mais de 200 imagens recolhidas foram introduzidas na Wikimedia Commons, ficando automaticamente públicas. Os dados estruturados foram introduzidos no Google Forms, resultando numa folha de cálculo, mais tarde exportada para uma instância própria do Wikibase – permitindo uma integração com a web semântica.

Neste ano letivo (2024-2025) damos continuidade ao projeto, aproveitando as potencialidades do ecossistema Wikimedia e enfatizando o trabalho de edição e discussão interpares com vista a melhorar a qualidade dos conteúdos desenvolvidos.

Referências:

¹ Unidade Curricular História da Arte da Época Moderna II (HART055),

https://sigarra.up.pt/flup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrencia_id=537622

² CODA - Centre for Digital Culture and Innovation: o hub de Humanidades Digitais na FLUP.

³ Wilkinson, M., Dumontier, M., Aalbersberg, I., et al. (2016). "The FAIR Guiding principles for scientific data management and stewardship". *Scientific Data* 3:160018.

<https://doi.org/10.1038/sdata.2016.18>

⁴ Wikimedia Portugal, https://pt.wikimedia.org/wiki/Wikimedia_Portugal

Palavras-chave: aprendizagem ativa, Barroco, História da Arquitetura, humanidades digitais, Porto

Netiqueta para crianças: Desenvolvimento de um jogo educativo para a cidadania digital

Miguel Correia, Catarina Marques, Luís Trigo, Carolina Quirino, Henrique Silva, Tiago Rocha, António Coelho

Nas últimas décadas, a evolução tecnológica trouxe novas possibilidades para a interação social, levantando também desafios em relação à cidadania digital – conceito que abrange comportamentos responsáveis e éticos no uso da tecnologia. Esta cidadania não emerge automaticamente da presença da tecnologia, mas sim das práticas e orientações pedagógicas que promovem uma utilização consciente e responsável do digital. Deste modo, a questão de partida para este trabalho é “Como desenvolver competências de literacia digital de crianças que promovam o comportamento responsável nas suas interações quotidianas?”

Inspirados no framework de Ribble (2015), que define a cidadania digital em três áreas principais – conhecimento (incluindo navegação e netiqueta), social (comunicação online) e segurança (proteção e privacidade) –, este projeto propõe-se a explorar estratégias para educar sobre netiqueta através do desenvolvimento de um jogo educativo.

Neste contexto, desenvolvemos um protótipo inicial do jogo com recurso ao software Godot Engine, tendo como público alvo alunos do primeiro ciclo. A mecânica do jogo inclui elementos de gamificação com uma atenção particular na competição colaborativa, seguido de desafios cognitivos que incentivam a tomada de decisões fundamentadas nos princípios da netiqueta.

O projeto ainda em fase inicial será desenvolvido em três fases: (1) Aprofundamento da recolha de boas práticas de aprendizagem de netiqueta; (2) Desenvolvimento e teste de um protótipo cocriado com educadores e alunos, com vista a ajustar o design do jogo às necessidades e contextos específicos das escolas portuguesas; (3) Avaliação através de grupos de discussão e questionários, permitindo recolher dados empíricos para analisar a eficácia do jogo e ajustar funcionalidades.

Esta abordagem contribuirá para um entendimento mais holístico da netiqueta, abordando também desigualdades tecnológicas e problemas comportamentais no contexto digital, como o cyberbullying. O objetivo é promover interações digitais harmoniosas e desenvolver competências críticas de comunicação e resolução de problemas.

Referências:

Ribble, M. (2015). “Chapter 2: The nine elements of digital citizenship”. In *Digital citizenship inschools: Nine elements all students should know* (pp. 23-62). International Society for Technology in Education.

Palavras-chave: netiqueta, gamification, ensino básico, ciências da educação

Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP)

O CEAUP é uma organização de investigação e cooperação multidisciplinar formada em 1997, que reúne investigadores, docentes e estudantes de instituições nacionais e internacionais. Inclui três campos de atividade: Uma Unidade de pesquisa financiada pela FCT desde 1999. Esta I&D abrange várias áreas científicas, sobretudo das ciências sociais e humanas, e desenvolve investigação teórica e aplicada sobre África. Uma sociedade

científica que colabora com a FLUP na organização e lecionação de cursos em Estudos Africanos, promove o intercâmbio internacional entre docentes e organiza encontros académicos. Uma atividade de ONGD desde 2009. O CEAUP publica anualmente: dois números semestrais da revista de ciências sociais sobre África - *Africana Studia*; um número anual da revista de ciências políticas sobre África - *The Journal of US-Africa Studies*; dois números da revista ciências da educação para o desenvolvimento - *SINERGIAS*. O CEAUP coordena a publicação de duas séries monográficas: *Coleção Estudos Africanos*; *Coleção Experiências de África* (edições críticas de fontes primárias sobre África). No seu website o CEAUP edita uma série de livros eletrónicos sobre África e uma série de working papers na área das ciências sociais. O CEAUP procura maximizar a cooperação científica com instituições públicas de África e no Médio Oriente tendo protocolos assinados com Instituições de Angola, Argélia, Camarões, Chade, Moçambique, Mauritânia, Saara Ocidental, Síria, Somaliland, S. Tomé e Príncipe. A Unidade também está envolvida na recuperação e animação do património histórico de países africanos, destacando-se a construção de arquivos digitais para fontes arquivísticas e arqueológicas e o acolhimento para estágios de metodologia a investigadores africanos.

[Ref. FCT: UIDB/00495/2020, UIDP/00495/2020] <https://www.africanos.eu/>

Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território - Porto (CEGOT)

O CEGOT é uma Unidade de I&D que foi oficialmente reconhecida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia em 2008. A Unidade está organizada em torno de três grupos de investigação: Natureza e dinâmicas ambientais, Cidades e desenvolvimento territorial e Turismo, património e território. A estratégia global centra-se nos principais pontos fortes da Unidade, mas também em responder de forma dinâmica a questões emergentes e a novas perspetivas teóricas e metodológicas. Considerando os desafios e a complexidade dos sistemas socioecológicos, a agenda de investigação do CEGOT orienta-se pelos vetores da qualidade, impacto, parcerias, ligação da investigação e formação avançada, ciência cidadã e internacionalização. O CEGOT acolhe docentes, investigadores e estudantes de pós-graduação de instituições portuguesas e estrangeiras que se identifiquem com os objetivos do CEGOT e que desejem participar nas suas atividades científicas. O CEGOT investe na criação de uma cultura de colaboração para coproduzir conhecimento e codesenhar soluções que induzam mudanças positivas nas políticas públicas. Na interação ciência-política-prática é fundamental envolver os cidadãos para a promoção de uma maior literacia científica e a valorização da investigação como via para o progresso socioeconómico. A CEGOT está empenhado na ética profissional da investigação, na originalidade das ideias, nos resultados para além do estado da arte, na transparência dos processos de investigação, na partilha de dados e na reutilização sistemática dos resultados. O CEGOT pretende consolidar a interação com a rede de universidades de países de língua portuguesa, reforçando a cooperação internacional e a discussão de analogias/diferenças dos problemas e potencialidades territoriais; assim como ampliar os espaços de colaboração científica a outras geografias.

[Ref. FCT: UIDB/04084/2020, UIDP/04084/2020,] <https://cegot.pt/>

CETAPS toward sustainable cultures: Academia, imagination and the world out there

Jointly hosted by Nova University of Lisbon and University of Porto, the Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (CETAPS) is a dynamic, interdisciplinary research unit that brings together more than 50 integrated members and more than 100 collaborators from 16 Portuguese educational institutions, promoting research and activities with high national and international reach. Our strategic plan for 2025-29 - "Sustainable Cultures" - claims that cultures owe their self-perception and external recognition to a set of cultural, linguistic, medial, and epistemic relations. This understanding convenes and energises all areas and strands of the research unit. We draw on cultural sustainability, a concept that has gained momentum in the humanities and social sciences, recognising culture as the fourth pillar of sustainable development. We approach cultural sustainability at four levels: 1) a community's sense of identity depends on relationships; 2) cultures as research objects depend on relational dynamics; 3) our own academic culture depends on the complex set of conditions that make anglophone cultures thrive materially and as research objects; 4) academic culture places us as mediators in the reception of foreign cultures. The Digital Lab, the databases and the digital projects, alongside the research and outreach activities we run at CETAPS, demonstrate not only the vitality of our academic culture but also that we have paved the road to take on new challenges in an ever-changing, complex world. At CETAPS, we are, therefore, committed to interdisciplinary, collaborative, and digital-based approaches that may help us gain a deeper understanding of the complex interactions that make cultures sustainable.

[Ref. FCT: UIDB/04097/2020, UIDP/04097/2020] <https://www.cetaps.com/>

Palavras-chave: cultural sustainability, relationality, digital practices, interdisciplinary, anglophone cultures, literature, educational practices

Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura e Espaço e Memória (CITCEM)

O CITCEM funciona enquanto plataforma de investigação transdisciplinar, explorando as estreitas relações entre diversas áreas. A Unidade centra-se no estudo transdisciplinar de temas relacionados com a memória e o espaço, o património cultural nas suas formas tangíveis e intangíveis, a história ambiental, as paisagens rurais e urbanas, a mobilidade populacional, as práticas religiosas, a gestão de informação, os estudos dos media, culturas digitais, literacia info-comunicacional, indústrias criativas e empreendedorismo, e um conjunto de outros temas que se cruzam de forma a produzirem conhecimento ao serviço da comunidade científica nacional e internacional e a responderem aos desafios sociais. O CITCEM tem contado com investigadores integrados, estudantes de doutoramento bolsistas da Fundação Nacional para a Ciência e Tecnologia (FCT) e colaboradores vinculados a diversas instituições; A Unidade está organizada em sete Grupos de Investigação: Educação e Desafios Sociais; Informação, Comunicação e Cultura Digital; Literatura e Diálogos Interculturais; Património Material e Imaterial; Pessoas, Mercados e Políticas; Sociabilidades e Práticas Religiosas; Territórios, Paisagens e Ambiente; O CITCEM tem vindo a trabalhar em estreita colaboração com entidades locais e instituições

independentes, implementando uma forte ligação regional que permite catalisar parcerias, nacionais e internacionais, de sucesso; A Unidade está também intimamente ligada ao ensino pós-graduado realizado em cursos ligados ao Departamento de História, Estudos Políticos e Internacionais (DHEPI), Departamento de Ciências e Técnicas do Património (DCTP), Departamento de Estudos Portugueses e Românicos (DEPER) e Departamento de Ciências da Comunicação e Informação (DCCI) da FLUP.

[Ref. FCT: UIDB/04059/2020] <https://citcem.org/>

Centro de Linguística da Universidade do Porto (CLUP)

O CLUP foi fundado em 1976 pelo Professor Óscar Lopes e por um grupo de assistentes, visando desenvolver investigação na área da Linguística. O Centro integra docentes/investigadores da FLUP e de outras instituições com as quais mantém protocolos de colaboração, bem como estudantes de doutoramento e colaboradores. Acolhe um número elevado de bolseiros de doutoramento e pós-doutoramento da FCT. As principais áreas de investigação avançada desenvolvida pelos membros do CLUP são: comunicação especializada, didática, discurso, fonologia, linguística computacional, linguística de texto, linguística forense, linguística histórica/historiografia linguística, psicolinguística aplicada, semântica, sintaxe e tradução. O CLUP organiza com regularidade encontros, conferências, cursos e outras iniciativas de carácter científico de âmbito nacional e internacional; A Unidade publica diversos títulos, incluindo monografias e livros, bem como as revistas eLingUP, Language and Law/Linguagem e Direito, Linguarum Arena, Linguística e REDIS, todas de referência nacional e internacional; O Centro está envolvido em diversos programas de formação especializada, de graduação e de pós-graduação da U. Porto no campo das Ciências da Linguagem: Linguística, Didática, Tradução e Tecnologias da Linguagem. O CLUP desenvolve diversas atividades com impacto social, assentes na investigação avançada dos seus membros e reforçadas por parcerias e protocolos de cooperação com instituições nacionais e internacionais.

[Ref. FCT: UIDB/00022/2020] <https://www.clup.pt/>

Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa (ILCML)

O ILCML foi criado formalmente em 1985, mas só veio a iniciar uma atividade regular de investigação a partir de 1999, graças ao empenhamento de Margarida Losa (1945-1999). Procurando aliar a excelência científica à relevância social, o ILCML dedica-se ao estudo de questões que envolvem a Literatura nas suas diferentes expressões e relações interculturais, inter-artísticas e interdiscursivas. Ancorada no campo da Literatura Comparada, a sua investigação desenvolve-se no domínio dos Estudos Culturais e Pós-Coloniais, Estudos Interartes, Estudos Feministas e Queer, Estudos Utópicos ou da Ecocrítica, em diálogo com outras áreas científicas. Neste contexto, a equipa está organizada em torno de três grupos internos – InterTransculturalidades, Intermedialidades e Intersexualidades – com abordagens de investigação específicas, mas articulados e complementares entre si. O ILCML dinamiza 3 bases de conhecimento, 2 bases de dados e um portal de uma rede de pesquisa internacional e é responsável pela edição de 3 revistas

eletrónicas, 2 coleções de livros digitais, e 4 coleções de livros impressos, numa prática de acesso aberto. A Unidade participa, ainda, em vários projetos internacionais e organiza regularmente seminários, colóquios internacionais, eventos multidisciplinares e atividades de extensão universitária. O ILCML promove, igualmente, o intercâmbio cultural e científico com instituições, nacionais e internacionais, e com outros Centros de Investigação na área da Comparatística ou outras áreas de conhecimento. A equipa de investigadores do ILCML colabora em diferentes ciclos de estudos e cursos de formação avançada na FLUP, mantendo igualmente protocolos de colaboração com várias instituições culturais locais e nacionais.

[Ref. FCT: UIDB/00500/2020, UIDP/00500/2020] <https://ilcml.com/>

Instituto de Filosofia (IFilosofia)

O IF-UP é guiado pela convicção de que a filosofia e a investigação em filosofia representam contributos indispensáveis para a compreensão de grandes questões relativas à humanidade e à sociedade. A atividade do IF está distribuída em duas linhas temáticas, Filosofia Medieval (Medieval & Early Modern Philosophy) e Filosofia Contemporânea (Contemporary Philosophy). As áreas de investigação apresentadas integram seis grupos de investigação: (1) Aristotelica Portugalensia - A recepção de Aristóteles em Portugal até ao século XVIII; (2) Estética, Política e Conhecimento; (3) Filosofia e Espaço Público; (4) Mente, Linguagem e Ação; (5) Raízes e horizontes da Filosofia e da cultura em Portugal; (6) Razão, política e sociedade na Filosofia medieval e do início da idade moderna. O IF desenvolve investigação científica no âmbito da Filosofia e domínios afins, constituindo, para o efeito, grupos de investigação e projetos de investigação em áreas consideradas estratégicas; A Unidade visa partilhar a investigação com um público tão vasto quanto possível, através da sua produção científica e da organização de eventos (publicações, conferências, seminários, workshops, palestras, colóquios, etc.); O IF estabelece parcerias com outros grupos de investigação nacionais e internacionais no âmbito da atividade de todos os seus grupos de investigação; A Unidade está profundamente ligada ao ensino graduado e pós-graduado no Departamento de Filosofia da FLUP (Licenciatura em Filosofia; Mestrado em Filosofia; Mestrado em Filosofia, Política e Economia; Mestrado em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário; Programa Doutoral em Filosofia).

[Ref. FCT: UIDB/00502/2020, UIDP/00502/2020] <https://ifilosofia.up.pt/>

Instituto de Sociologia (IS-UP)

O IS-UP nasceu em 1989 com o intuito de promover a investigação nesta área específica do conhecimento, convocando, igualmente, o património de outras ciências sociais. O Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) conta com uma vasta equipa de investigadores/as, distribuídos/as por dois Grupos de Investigação: Recomposições Sociais, Cultura e Território e Trabalho, Família e Políticas Sociais. O Grupo Recomposições Sociais, Cultura e Território estrutura as suas atividades tendo por referência as problemáticas das Recomposições Sociais e Territórios e da Criação Artística, Práticas e Políticas Culturais; por sua vez, o Grupo de investigação Trabalho, Família e Políticas Sociais tem as suas atividades

configuradas em torno da investigação sobre os domínios do Trabalho, Emprego, Profissões e Organizações e Família, Envelhecimento e Género. O IS promove investigação em domínios como a Epistemologia, a Sociologia da Ciência, as metodologias e Técnicas de Investigação, a Sociologia Política e das Instituições, a Sociologia do Trabalho e das Organizações, a Sociologia do Território, a Sociologia das Culturas, Identidades e Estilos de Vida, etc; A Unidade dedica-se ao apoio de trabalhos dos seus membros integrados e bolsiros de doutoramento, através dos meios técnicos e científicos acumulados, e do exercício de círculos temáticos de discussão, orientados por problemáticas próprias; O IS efetua a prestação de vários serviços ao exterior em níveis territoriais diversos (local, regional, nacional, global), como diagnóstico e avaliação/monitorização de políticas, instituições, práticas e processos de mudança social; A Unidade opera em colaboração estreita com as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Sociologia da FLUP. [Ref. FCT: UIDB/00727/2020, UIDP/00727/2020] <https://isociologia.up.pt/>

Gestão da Ciência e apoio à investigação no Ecosistema I&D da FLUP

Viviana Fernández Marcial, Rita Himmel, Ana Vale, Raquel Branquinho

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) constitui um ambiente académico pluridisciplinar e transdisciplinar, caracterizado por um ecossistema de investigação e desenvolvimento (I&D) de elevada qualidade e diversidade. Este ecossistema apresenta um potencial significativo no campo das Ciências Sociais e Humanas, posicionando a FLUP como uma instituição de referência na produção de conhecimento e na promoção de avanços científicos.

Constituída por oito unidades de I&D, a FLUP conta com duas unidades funcionais dedicadas a apoiar o trabalho destas unidades: o REMA e o CODA. O REMA, criado em 2019, atua em duas áreas fundamentais: gestão de ciência e comunicação de ciência.

O REMA contribui para o ecossistema I&D da FLUP desenvolvendo atividades como a colaboração na elaboração de candidaturas a financiamento de ciência, divulgação de oportunidades de financiamento, aconselhamento técnico, realização de ações de formação, entre outras.

Estas atividades sustentam a sua missão de promover a captação de recursos económicos para a ciência, desenvolver a visibilidade externa da investigação realizada na FLUP, apoiar os investigadores e as unidades de I&D na comunicação de ciência, criar sinergias dentro da FLUP e da UP e apoiar os investigadores no desenvolvimento de investigação de impacto.

Trata-se de uma unidade composta por quatro investigadoras cujo trabalho se tem vindo a revelar como fundamental no apoio às Unidades de I&D e aos investigadores da FLUP, particularmente os que se encontram no início das suas carreiras de investigação, através de diversas atividades focadas na dinamização de candidaturas.

Esta comunicação tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido pelo REMA, as atividades organizadas, os recursos disponibilizados à comunidade científica, os resultados obtidos e a sua visão, estratégia e projetos para o futuro. Pretende-se, assim, potenciar a divulgação do trabalho realizado pelo REMA, de forma a apoiar a sua missão no apoio aos investigadores da FLUP. <https://rema.com.pt/>

Palavras-chave: gestão de ciência; comunicação de ciência; investigação; ecossistema I&D

Centre for Digital Culture and Innovation (CODA)

Vera Moitinho de Almeida, Luís Trigo, Diogo Marques

O CODA é uma unidade funcional focada nas Humanidades Digitais (HD), que se destaca pelo seu potencial para gerar novas dinâmicas nas áreas das Ciências Sociais e das Humanidades.

Encontra-se ancorado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, desde 2022, prestando apoio a todas as suas oito unidades de investigação. Recorrendo a projetos (próprios e outros) que se revelem agregadores e demonstrativos na área das HD, o CODA tem como missão reforçar e estimular a investigação trans e interdisciplinar entre as unidades de I&D da FLUP e outras colaborações (inter)nacionais.

A sua missão e objectivos incluem: Iniciação, desenvolvimento e apoio à investigação - Gerar modelos inovadores de uma prática de investigação cocriativa e novas dinâmicas investigacionais; Ajudar na identificação, desenvolvimento e implementação das melhores soluções para cada um dos projetos do CODA, bem como nos métodos e ferramentas mais atuais na área das Humanidades Digitais (HD); Apoiar no desenvolvimento de novos projetos digitais por membros das Unidades de I&D da FLUP, promovendo em simultâneo colaborações nacionais e internacionais e candidaturas a financiamento. Transferência de conhecimento e educação: Promover ativamente a transferência e valorização do conhecimento, através da oferta de cursos de curta duração, ou através da colaboração no ensino e participação na formação e orientação de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento; Participar em tarefas de gestão e comunicação de ciência e tecnologia no âmbito de projetos de extensão universitária; Apoiar e implementar princípios de ciência cidadã, procurando envolver o público não académico na investigação científica, tanto a nível local como global.

O CODA é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) ao abrigo do contrato-programa CEECINST/00050/2021. <https://coda.lettras.up.pt/>

Resumos workshops

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia até 2 dias antes de cada workshop. **Formulário de inscrição** disponível em <https://coda.lettras.up.pt/2encontroiflup/>

27.novembro.2024, 14:00-18:00, FLUP

O corpo em movimento: um olhar sobre a linguagem visual com ELAN

Isabel Galhano

Nas últimas duas décadas, o corpo em movimento tem sido alvo de interesse por parte de múltiplas áreas disciplinares, em abordagens interdisciplinares. Poderá ter começado pelas ciências da linguagem, antropologia e psicologia, tendo recebido mais tarde um grande impulso por parte das ciências cognitivas, ciências de computadores, assim como das artes visuais e performativas.

Neste âmbito, têm sido desenvolvidos programas informáticos e sistemas digitais de anotação vídeo, que, pela sua flexibilidade e pluralidade de funções, se tornaram indispensáveis na área da investigação da multimodalidade na comunicação face a face, como instrumentos auxiliares na segmentação, anotação e classificação dos movimentos, independentemente dos objetivos de investigação.

Neste Workshop queremos chamar a atenção para a forma como se podem identificar, segmentar e classificar as unidades de movimento (e vocais), recorrendo ao programa de anotação vídeo ELAN (<https://archive.mpi.nl/tla/elan>). Teremos, assim, a oportunidade de informar os interessados sobre os estudos científicos onde se cruzam diversas áreas disciplinares de vanguarda do século XXI.

Palavras-chave: linguagem multimodal, corpo e cognição, análise de movimentos do corpo, ELAN

Destinatários: todos aqueles que, nos seus objetivos de estudo, considerem os movimentos do corpo na comunicação e na cultura - não só através da linguagem multimodal (fala e outros elementos cinésicos), mas também da dança, da música, das artes visuais.

A análise do movimento tem aplicação prática em múltiplas áreas disciplinares, nomeadamente, na didática: do desporto, das artes performativas, de instrumento musical, da retórica, de línguas estrangeiras; na arqueologia experimental, na robótica, no desenvolvimento de agentes virtuais...

Não é necessário ter conhecimentos prévios de utilização do ELAN.

Nº máximo de participantes: 15 pessoas. Necessidade de levar PC próprio.

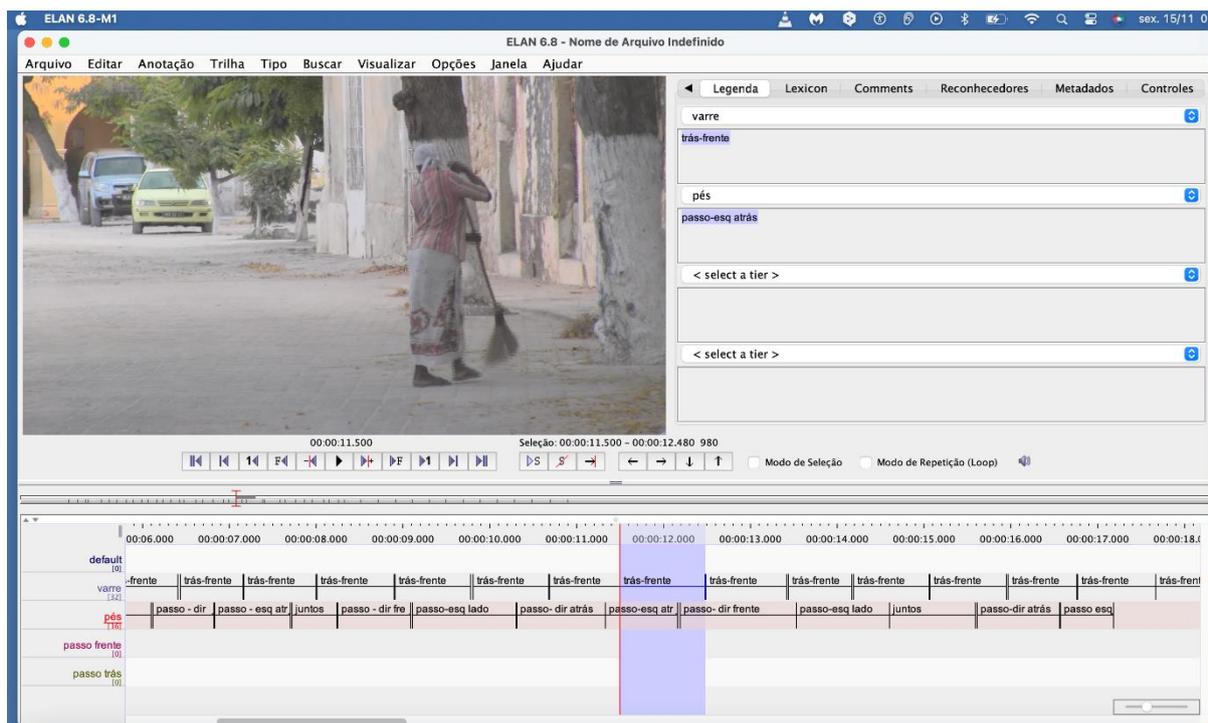


Fig.13 Workshop "O corpo em movimento: um olhar sobre a linguagem visual com ELAN".

10.dezembro.2024, 14:00-17:00, FLUP

Métodos visuais nas ciências sociais: oficina de cartografia participativa

Inês Barbosa, Beatriz Lacerda, Lígia Ferro

A utilização de métodos visuais e participativos nas ciências sociais é uma prática em desenvolvimento. Por vezes, a sua "legitimidade" científica é colocada em causa, especialmente quando comparada com ferramentas de pesquisa mais tradicionais. Nesta oficina apresentaremos as bases teóricas destes métodos, traçando a sua evolução histórica, enunciando os principais objetivos e estratégias e partilhando experiências concretas na investigação. Posteriormente, passaremos à prática com a cartografia participativa, inspirada nas técnicas dos mapas mentais e afetivos. A cartografia permite mapear territórios a partir das experiências subjetivas dos/as participantes, acedendo às suas representações sociais e promovendo uma compreensão multiescalar e contextualizada das dinâmicas socio-espaciais. Este método não só explora a diversidade de usos e perceções sobre o território, mas também identifica fragilidades e potencialidades, numa lógica de diagnóstico coletivo dos espaços urbanos. Reconhecendo os participantes como agentes reflexivos e interventivos nos lugares que ocupam, a análise dos mapas gerados permitirá identificar padrões, contradições ou constrangimentos específicos. Este processo colaborativo abre caminho para a construção de um "mapa ideal", que considera interseções de classe, género e etnia, e explora soluções para os problemas identificados, como a criação de cidades mais inclusivas. Para enriquecer a prática, serão apresentados instrumentos complementares à cartografia, através de abordagens artísticas e participativas, que ampliam a capacidade de captar e

compreender as percepções e experiências dos participantes, contribuindo assim para uma visão mais sensorial e holística das dinâmicas sociais.

Palavras-chave: métodos visuais, investigação participativa, cartografia, território

12.dezembro.2024, 14:00-18:00, FLUP

Wikidata como recurso científico para dados patrimoniais e geolocalização

André Barbosa, Waldir Pimenta, Carlos Silva, Luís Trigo, Vera Moitinho de Almeida

A Wikidata¹ é uma base de dados colaborativa e aberta, estruturada para fornecer informações a projetos da Wikimedia, como a Wikipédia, e para ser reutilizada noutros recursos científicos, computacionais e culturais. No contexto das Humanidades Digitais, a Wikidata destaca-se como uma ferramenta valiosa pela sua capacidade de organizar, relacionar e disponibilizar publicamente dados de forma flexível e acessível, seguindo os princípios FAIR² e as melhores práticas de LOD³. Este workshop visa capacitar os participantes a integrar a Wikidata como ferramenta de pesquisa e divulgação científica, promovendo o uso colaborativo e aberto de dados nas ciências humanas.

Neste workshop, apresentamos (I) uma visão geral da Wikidata e da sua estrutura (45 min.), (II) exemplos que demonstrem as potencialidades da plataforma⁴ (15 min.), bem como (III) uma atividade prática para aprender a editar e a consultar a base de conhecimentos livre (2 h. 30 min.). Uma das problemáticas correntes associadas ao património cultural do Porto é o de que, apesar de estarem listados 427 itens na Wikidata, as entradas estão pouco refinadas. Por exemplo, apenas 14 estão catalogadas como estátuas e 0 como arte pública. Durante as sessões práticas, os participantes editarão e visualizarão em simultâneo os resultados da sua edição na plataforma, enriquecendo assim um conjunto de dados que poderá ser usado em proveito próprio e de toda a comunidade.

Desde a sua conceção em 2012, a Wikidata tem crescido exponencialmente, tanto em termos de comunidade, quanto de conteúdo. No final do workshop, os participantes passarão a fazer parte desta comunidade, com treino na anotação e enriquecimento de dados, curadoria de metadados, modelação e Reconhecimento de Entidades Nomeadas (NER)⁵. Incluímos ainda tópicos relacionados com a qualidade e integridade dos dados, assim como a cobertura linguística, demonstrando o potencial da Wikidata para o desenvolvimento das áreas das Humanidades e Ciências Sociais.

Referências:

¹ https://www.wikidata.org/wiki/Wikidata:Main_Page

² Wilkinson, M.D. *et al.* (2016). "The FAIR Guiding Principles for scientific data management and stewardship". *Scientific data* 3:160018. <https://doi.org/10.1038/sdata.2016.18>

³ Berners-Lee, T. (2006). "Linked Data. Design Issues". W3C. <http://www.w3.org/DesignIssues/LinkedData.html>

⁴ <https://www.ed.ac.uk/information-services/help-consultancy/is-skills/wikimedia/wikidata/use-cases/scottish-witches>

⁵ Zhao, F. (2023). "A systematic review of Wikidata in Digital Humanities projects". *Digital Scholarship in the Humanities* 38 (2): 852–874, <https://doi.org/10.1093/llc/fqac083>

Palavras-chave: ciência aberta, geolocalização, humanidades digitais, património cultural, Wikidata

Destinatários: investigadores com bases de dados, com noções elementares de bases de dados

Nº máximo de participantes: 15 pessoas. Necessidade de levar PC próprio (não será instalado nenhum programa para o workshop)

22.janeiro.2025, 15:00-17:00, FLUP

Mapear Utopias: Uma introdução à criação de mapas em R

[EN] Mapping Utopias: an introduction to mapmaking in R

Joel Ramos Faustino, Luciano Moreira

Aqueles que lidam com qualquer tipo de elaboração de mapas devem estar cientes de que, tal como ilustrado no conto de Jorge Luis Borges "Sobre o Rigor na Ciência" - que descreve um império onde a cartografia se torna tão exacta que a única forma de um mapa poder refletir com precisão as minúcias da realidade é se estiver a uma escala de 1:1 - um mapa não pode efetivamente representar um território por completo. A ideia de *capta*, tal como foi sugerida por Drucker, 2012 - é essencial para o nosso trabalho: em vez de recebermos conjuntos pré-organizados de dados (o que é dado), tomamos (*latim capere*, daí o termo *capta*) - construímos a informação com que lidamos a partir de pontos de vista interpretativos.

Objetivos: O workshop tem como objetivo proporcionar aos participantes uma introdução prática à elaboração de mapas usando o R, com foco na criação e visualização de diferentes paisagens utópicas. Neste workshop, iremos focar-nos numa base de dados pré-existente, curada pelos JRAAS (Junior Researchers in Anglo-American Studies) e pela equipa do Digital Lab: Great Utopians, parte do projeto Utopia500.

Pré-Requisitos: Os participantes precisam de um computador portátil com ligação à Internet e software pré-instalado: O R Studio e os pacotes R específicos que serão fornecidos previamente. Em termos de materiais fornecidos, os participantes terão acesso a uma base de dados pré-existente e a um script R.

Resultados: No final deste workshop de duas horas, os participantes terão aprendido a criar e reproduzir mapas em R, utilizando uma série de ferramentas através de uma perspetiva crítica das Humanidades Digitais.

Relevância: Este workshop será particularmente relevante para humanistas, bem como para todos os investigadores interessados em análise de dados, porque, para além da formação técnica, iremos fornecer ainda uma perspetiva crítica sobre os processos iterativos da construção da base de dados. No final, as visualizações vão ser discutidas como ponto de partida para novas linhas de investigação, regenerando assim, a espiral de investigação.

Palavras-chave: *capta*, mapa, bases de dados, humanidades digitais

Destinatários: interessados em humanidades digitais e visualização de dados

Nº máximo de participantes: 15 pessoas.

[EN] Those dealing with any sort of map-making must be aware that, as illustrated in Jorge Luis Borges' short story "On Rigor in Science" - which describes an empire where cartography becomes so exact that the only way a map can accurately reflect the minutiae of reality is if it is on a 1:1 scale - a map cannot effectively depict a complete territory. The idea of *capta*, as in Drucker, 2012 - is essential for the work we are doing here: rather than receiving preorganized sets of data (that which is given), we take (Latin *capere*, hence the term *capta*) - we build the information we deal with from interpretative standpoints.

Goals: The workshop aims to provide participants with a hands-on introduction to mapmaking using R, focusing on creating and visualizing varied utopian landscapes. For this workshop, we will be focusing on one pre-existing database, curated by the JRAAS (Junior Researchers in Anglo-American Studies) and the Digital Lab team: the Great Utopians database, a part of the Utopia500 project.

Requirements: Participants will require a laptop with an internet connection, and pre-installed software: R Studio, and specific R packages are to be provided beforehand. In terms of materials provided, participants will have access to a pre-existing database and an R script.

Outputs: By the end of the two-hour workshop, participants will have learned how to create and reproduce map visuals in R, using a range of tools from a Digital Humanities critical perspective.

Relevance: This workshop will be particularly relevant for humanists as well as any researchers interested in data analysis because, alongside the technical training, we will provide them with a critical perspective on the iterative processes of building the database. In the end, we will discuss the visualizations as the starting point for new research questions., thus resetting the research spiral.

[EN] Keywords: *capta*, map, database, Digital Humanities

29.janeiro.2025, 10:00-11:00, online

(sessão para quem tem pressa, mas quer iniciar-se no tema)

12.fevereiro.2025, 09:00-13:00, FLUP

(sessão para quem já sabe um pouco do tema, mas quer começar a pôr as mãos na massa)

É um Plano de Gestão de Dados e um café curto, por favor!

[EN] A Data Management Plan and an espresso, please!

Vera Moitinho de Almeida, Raquel Branquinho, Ana Vale

A gestão de dados de investigação é essencial para qualquer programa ou projeto científico, desempenhando um papel estratégico na preservação, acessibilidade e integridade dos dados gerados. A elaboração de um Plano de Gestão de Dados (*Data Management Plan* - DMP, na sigla inglesa) é, por isso, uma etapa crucial. Um bom DMP não

só assegura a conformidade com as normas de ciência aberta e os requisitos exigidos pelas entidades financiadoras, como também reforça a transparência e a replicabilidade dos resultados científicos, aspetos centrais para a validação dos conhecimentos produzidos em qualquer projeto. Além disso, um planeamento rigoroso da gestão de dados facilita a partilha e reutilização dos mesmos, promovendo a colaboração e a partilha interdisciplinar e a continuidade de qualquer linha de investigação em ciência. Este processo não só amplifica o impacto académico e social dos trabalhos de investigação, como também responde às exigências éticas e legais no tratamento responsável de dados, especialmente no caso de dados sensíveis ou pessoais.

Na primeira sessão, serão brevemente abordados conceitos-chave como: ciclo de vida de dados digitais de investigação¹, ciência aberta^{2,3}, arquivos e repositórios de dados digitais de investigação, princípios FAIR⁴ (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) e CARE⁵ (*Collective benefit, Authority to control, Responsibility, Ethics*), gestão de *outputs* de investigação, alocação de recursos, segurança dos dados e questões legais e éticas inerentes, entre outros.

A segunda sessão será essencialmente prática. Nela, os participantes serão encorajados a utilizar os seus próprios projetos de investigação para se iniciarem no processo de criação do respetivo Plano de Gestão de Dados, utilizando modelos de acesso aberto e disponíveis *online*.

Referências:

- 1 Moitinho de Almeida, V. (2021). "Digital Research Data Lifecycle". In: *Exploring the potential of 3D and spectral imaging methods and tools for understanding the past* (presentation), Digital Humanities Now Conference, Stockholm University. <https://doi.org/10.5281/zenodo.14110887>
- 2 European Commission (2019-). *Open Science*. https://ec.europa.eu/info/research-and-innovation/strategy/strategy-2020-2024/our-digital-future/open-science_en
- 3 FOSTER (2017-). *Fostering the practical implementation of Open Science in Horizon 2020 and beyond*. <https://www.fosteropenscience.eu>
- 4 Wilkinson, M., Dumontier, M., Aalbersberg, I., et al. (2016). The FAIR Guiding principles for scientific data management and stewardship. *Scientific Data* 3:160018. <https://doi.org/10.1038/sdata.2016.18>
- 5 GIDA (2018-). "CARE Principles for Indigenous Data Governance". Global Indigenous Data Alliance (GIDA). <https://www.gida-global.org/care>

Palavras-chave: ciclo de vida de dados, ciência aberta, plano de gestão de dados, princípios FAIR e CARE, colaboração interdisciplinar

Destinatários: investigadores, estudantes de Mestrado e de Doutoramento. Para frequentar a 2ª sessão (12.fev.2025), aconselha-se a participação na primeira sessão (29.jan.2025).

Nº máximo de participantes: online (29.jan.2025) - sem limite; presencial (12.fev.2025) - 30 pessoas.

[EN] A Data Management Plan (DMP) not only ensures compliance with open science standards and the requirements imposed by funding agencies but also strengthens the transparency and replicability of scientific results, which are central aspects for validating the knowledge produced in any project. Moreover, rigorous planning of data management enables data sharing and reuse, thus fostering interdisciplinary collaboration and knowledge exchange while guaranteeing the continuity of any scientific line of inquiry. This process serves to enhance the academic and societal impact of research work, while simultaneously

addressing the ethical and legal requirements for the responsible handling of data, particularly in the context of sensitive or personal data.

In these two workshops, participants will initiate the process of creating a data management plan (specifically for their own research projects), utilising openly accessible templates that are available online. In order to achieve this, a number of key concepts will be introduced and discussed, including the digital data lifecycle¹, open science^{2,3}, archives and repositories for research data, the FAIR⁴ (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable) and CARE⁵ (Collective benefit, Authority to control, Responsibility, Ethics) principles, management of research outputs, resource allocation, data security and the inherent legal and ethical issues.

[EN] Keywords: digital data lifecycle, open science, data management plan, FAIR and CARE principles, interdisciplinary collaboration

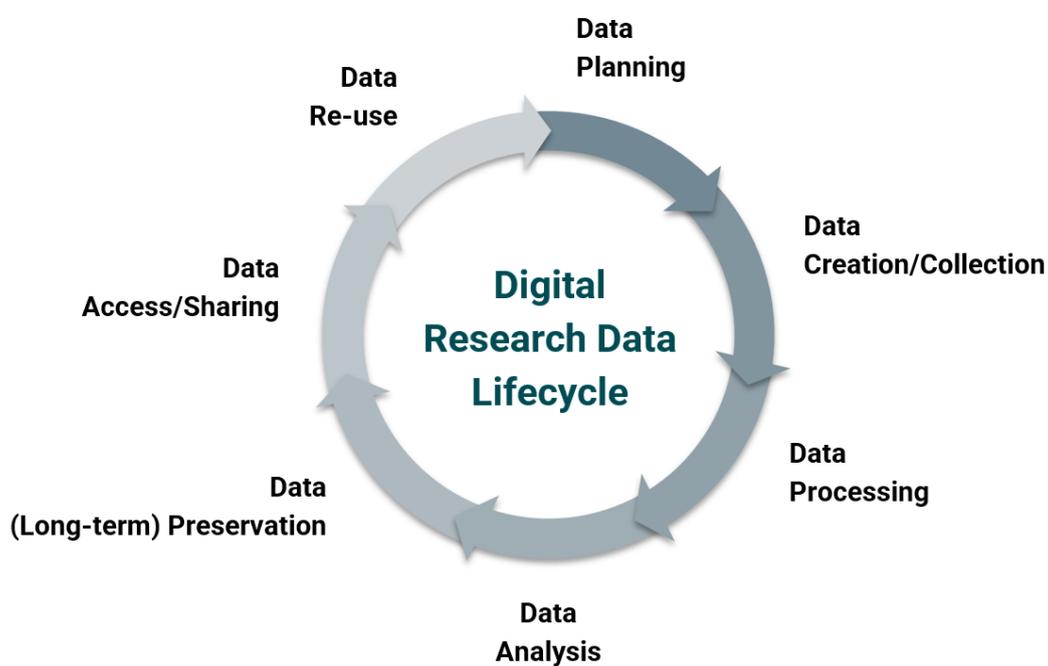


Fig.14 Ciclo de vida de dados digitais de investigação¹.